

Centro de Hospedagem | Passa-Dia Vila Sênior



FIGURA 01: FONTE: REDE FONTE, 2019



FIGURA 02: FONTE: NOME SUJO, 2019

**“As rugas deviam indicar
apenas onde os sorrisos
estiveram.”
Mark Twain**

1. Introdução

1.1 Tema.....	04
1.2 A sociedade e o idoso.....	04
1.3 Projeção populacional.....	05
1.4 Instituições para idosos.....	06
1.5 Centro dia.....	07
1.6 Justificativa.....	07
1.7 Objetivos.....	08

2. Método de pesquisa

2.1 Revisão bibliográfica.....	08
2.2 Pesquisa de campo.....	08
2.2.1 Entrevista Lar Retiro do Amanhecer.....	08
2.2.2 Entrevista Agaeme Residencial Sênior	09
2.3 Estudo de caso.....	09
2.3.1 Lar Retiro do Amanhecer.....	09
2.3.2 Agaeme Residencial Sênior.....	11

3. Estudo e análise do local

3.1 Análise do entorno.....	13
3.1.1 Localização.....	13
3.1.2 Entorno imediato.....	14
3.1.2.1 Vias e infraestrutura.....	14
3.1.2.2 Edificações existentes.....	15

3.1.2.3 Morfologia urbana.....	16
3.2 Análise do terreno.....	17
3.2.1 Levantamento fotográfico.....	17
3.2.2 Levantamento planialtimétrico.....	19
3.3 Condicionantes climáticos.....	20
3.3.1 Análise climática.....	20
3.3.2 Ventos predominantes.....	20

4. Projetos referenciais

4.1 Projetos análogos.....	21
4.1.1 Lar de Repouso e Cuidados Especiais.....	21
4.1.2 Lar de Idosos Peter Rosegger.....	24
4.1.3 Vila Hogeweyk.....	26
4.2 Projetos formais.....	29
4.2.1 Jardins da Casa Relógio.....	29
4.2.2 Moradia para Idosos.....	31
4.2.3 Vila π.....	34

5. Pretensões projetuais

5.1 Programa de necessidades....	35
5.2 Fluxograma de usos.....	38
5.3 Conceito.....	39
5.4 Intenções de projeto.....	39
5.4.1 Implantação.....	39
5.4.2 Materialidade.....	39
5.4.3 Sistema Estrutural.....	39

6. Legislação e normativas

6.1 Plano diretor e código de edificações de Sapiroanga.....	40
6.2 Norma de proteção contra incêndio.....	40
6.3 Acessibilidade NBR 9050.....	40
6.4 Normativas pertinentes	41

7. Hipóteses de ocupação e volumetria

7.1 Hipótese de ocupação 01	43
7.2 Hipótese de ocupação 02.....	45
7.3 Hipótese de ocupação 03.....	47

Considerações finais.....49

Fontes de informações.....50

Apêndices.....53

1.1 Tema

O estudo para o projeto do Centro de Hospedagem e Passa – Dia para Idosos tem o intuito de buscar novas possibilidades de convivência, garantindo uma vida digna na longevidade, promovendo o bem estar e a saúde com o convívio e a socialização entre os moradores e visitantes, propondo atividades, cuidando da saúde física e mental, mantendo-os ativos e preservando o vínculo familiar, pois vivem um momento de realização pessoal, sabedoria e maturidade.

O tema foi escolhido através de pesquisa de dados e estimativas populacionais. Conforme pesquisa do IBGE, a quantidade de idosos cresceu em todos os estados, principalmente no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

O aumento do envelhecimento é consequência dos avanços da medicina preventiva e curativa, a facilidade para o acesso à informação, à saúde pública e privada, gerando melhorias na qualidade de vida, tanto pela saúde física e mental. O mundo está vivendo o centro de uma transição do processo demográfico, única e irreversível, onde teremos o maior número de população idosa em todos os

lugares (ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2002).

Com a baixa nas taxas de fertilidade, a proporção da população com 60 anos ou mais duplicará entre 2007 e 2050, e o número atual deve triplicar, alcançando dois bilhões em 2050. Na maioria dos países, o número de pessoas com mais de 80 anos irá quadruplicar para seus 400 milhões (ONU, 2002).

O envelhecimento da população é uma parte importante da demografia mundial. O desenvolvimento de tecnologias e da área das ciências da saúde nos países mais desenvolvidos já ocorre há décadas, mas nos países subdesenvolvidos este processo está em aperfeiçoamento, e ainda tem muito a ser feito no que se refere ao envelhecimento, além dos avanços normativos e institucionais, mas também como oferecer uma vida ativa e saudável, proporcionando os cuidados básicos para a população idosa (FRIGOTTO, *et al.*, 2013, p.35).



FIGURA 03: IDOSOS SAUDÁVEIS
FONTE: BONECA DE LUXO, 2019

1.2 A sociedade e o idoso

“Art. 10. É obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis. (LEI 10.471, 2013)”

A longevidade dos idosos passa a ser um fator importante para a sociedade, tendo direto a uma vida digna em meio a sociedade, pois vivem um momento de desfrute e prazer da longevidade, com grande expectativa de vida.

Segundo Vicini (2002), os estudos mostram quando o idoso é estimulado a ser mais produtivo e criativo, eles se sentem mais jovens, felizes e conseqüentemente aumentando sua qualidade de sua vida.

“O aumento do número de velhos no Brasil, até há pouco considerado um país de jovens, começa a dar lugar a uma realidade diferente e traz a consciência de que a velhice existe e é uma questão social que pede uma atenção muito grande. (ZIMERMAN e GUILTE I., 2007, p.24).”

Segundo Grandó e Sturza (2016) os direitos humanos no Brasil se constituem com os direitos fundamentais e sociais, protegendo diversos grupos sociais, buscando a efetividade nos direitos da República Federativa Brasileira, a dignidade da pessoa humana.

Leva-se em conta a transformação social nos dias de hoje, por meio de melhorias nas condições sanitárias e na vida de modo geral, garantindo maior expectativa de vida. Os países desenvolvidos e outros ainda em desenvolvimentos, o que é o caso do Brasil, terão uma expectativa de vida maior para a sociedade que está envelhecendo. (GRANDO e STURZA, 2016).

Considerando esta forma de sociedade, que avança na expectativa de vida, como resultado o perfil etário da

população, esse avanço se dá ao Estado também, onde os idosos que buscam pelos seus direitos e garantias em parceria com os direitos humanos, em busca de cidadania (GRANDO e STURZA, 2016).

1.3 Projeção populacional

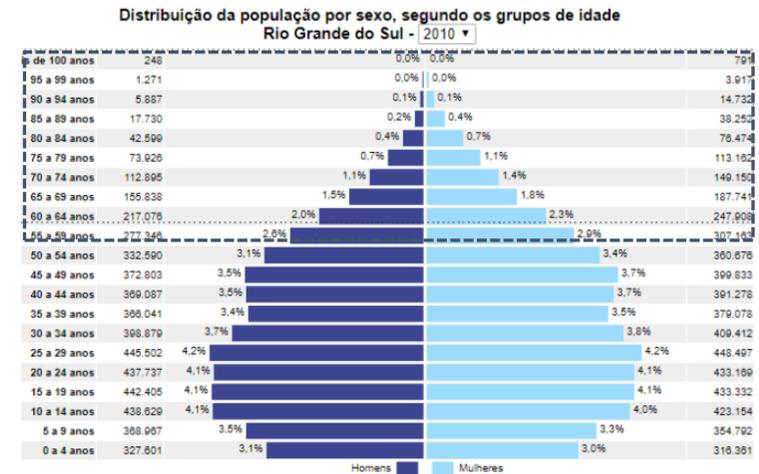
O aumento populacional na faixa etária a partir dos 60 anos, atinge um número de idosos de 1,8 milhões de pessoas, são 16,06% da população de 11,3

milhões de habitantes do Rio Grande do Sul. As mulheres são a maioria, para cada 100 mulher de 60 anos ou mais tendo 76,3 homens, na faixa etária de 80 anos ou mais a diferença é maior ainda com 50,66 homens (OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2015).

Especificadamente a cidade de Sapiranga, onde é a proposta do projeto, conta com uma população de 74.985 habitantes, a média de idosos e sua faixa etária de 60 à 64 anos são de 2.260 habitantes, 65 à 69 anos são 1.661 habitantes, 70 à 74 anos são 1.185 habitantes, 75 à 79 anos são 796 habitantes, 80 à 84 anos são 467 habitantes, 85 à 89 anos são 148 habitantes, 90 à 94 anos 62 habitantes, 95 à 99 anos 17 habitantes e de 100 anos ou mais são de 2 habitantes (IBGE – Instituto Brasileiro de Cartografia e Estatística – no Censo Demográfico do ano de 2010).

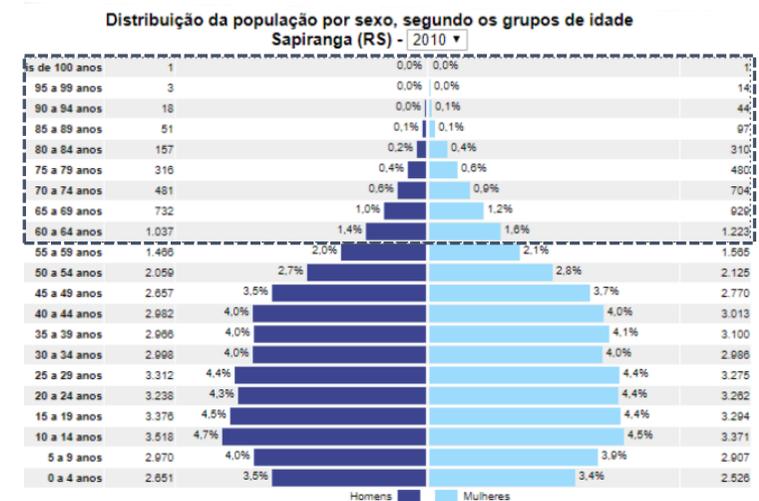
Através de dados obtidos no IBGE, verifica-se a quantidade e faixa etária da população idosa do Município de Sapiranga e do Estado do Rio Grande do Sul conforme a faixa etária demarcada nos Gráficos 01 e 02.

Gráfico 01 – População do Rio Grande do Sul a partir de 60 anos



FONTE: IBGE, 2010

Gráfico 02 – População de Sapiranga a partir de 60 anos



FONTE: IBGE, 2010

Conforme as informações apresentadas, nota-se uma grande variável na população que está acima dos 60 anos ou mais, representando uma grande parcela comparada com o restante da população. Torna-se claro que os idosos ocupam uma posição de grande crescimento.

1.4 Instituições para idosos

Segundo Mafra e Silva (2012), existem muitos idosos em busca de Instituição de Longa Permanência (ILPI), que é uma opção de ter moradia, horários para as refeições, acesso a medicamentos e atenção médica, tipos de tratamentos e atenção que se estivessem morando com suas famílias não teriam estas acomodações e este conforto.

As ILPI foram criadas para padronizar todos os tipos de serviços prestados que se oferece aos idosos, asilos, lares, abrigos, casas de repouso, clínicas geriátricas e ancionatos, ILPI são estabelecimentos voltados a atendimento integral e institucional, seu público alvo são pessoas com idade igual 60 anos ou mais (Mafra e Silva, 2012).

Conforme Chelucci, (2002), em algumas situações o idoso precisa procurar ajuda nessas instituições pelo fato de muitas vezes a família ser a primeira a

excluí-lo. O asilo por muitas vezes pode ser a única alternativa quando o idoso é abandonado e não tem para onde ir.

Assim, por vez o idoso se sente improdutivo e invalidado dentro destas instituições, levando uma vida triste e podendo se tornar vítima de limitações ou fragilizado (CHELUCCI, 2002).

Segundo a Secretária de Estado de Assistência Social em conjunto com OG's (Organização Governamental), ONG's (Organização Não Governamental), e ministérios setoriais, novas modalidades de atendimento ao idoso, podendo ser adaptada a realidade de cada município, a participação do idoso, da família, sociedade e conselhos na organização dos serviços de atenção ao idoso. Neste sentido temos:

- **RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA:** Internação temporária, em local público ou privado, idoso dependente que precisa de cuidados biopsicossociais sistematizados, em um período máximo de 60 dias.
- **FAMÍLIA NATURAL** é um atendimento ao idoso independente, feito pela sua própria família, sendo feita sua manutenção da autonomia, fica em seu próprio domicílio preservando o vínculo familiar e de vizinhos locais.

- **FAMÍLIA ACOLHEDORA** oferece condições para o idoso que não tem família ou impossibilitado de conviver com a mesma, recebe um abrigo, a atenção e os cuidados de uma família cadastrada e capacitada para oferecer este atendimento.
- **REPÚBLICA DE IDOSOS** é uma alternativa de residência para idosos independentes, organizada em grupos, e paga com recursos da aposentadoria, benefício de prestação continuada, renda mensal vitalícia e outras. Alguns casos podem ser viabilizados em um sistema de auto-gestão.
- **CENTRO DE CONVIVÊNCIA** consiste em um fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuem para a autonomia, um envelhecimento ativo e saudável, se envolvem em meio social, e ajuda no aumento de renda própria.
- **CENTRO DIA** é um programa de atenção integral para a pessoa idosa que tem carência de sua família, não podendo ser atendida em seu próprio domicílio ou por serviços comunitários, proporciona um atendimento das necessidades básicas, mantém o idoso junto à família, reforça o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar, e mantém a sua própria socialização.

- CASA LAR um atendimento que proporciona melhor convivência do idoso e a comunidade, contribuindo com sua participação, interação e autonomia.
- ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA / ATENDIMENTO DOMICILIÁRIO, prestado a pessoa idosa com algum nível de dependência, visando a promoção da autonomia, e a permanência na própria residência, reforço dos vínculos familiares.
- ATENDIMENTO INTEGRAL INSTITUCIONAL, uma instituição asilar, presta atendimento a idosos sem família, em situação de fragilidade, oferecendo serviços nas áreas social, psicológica, médica, fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, odontologia e outras atividades específicas.

1.5 Centro dia

Conforme as modalidades de atendimento para pessoas com 60 anos ou mais, presentes segundo a Secretária de Estado de Assistência Social junto a OG'S traz para o atendimento ao idoso, o centro dia seria a que mais se parece com o Centro de Hospedagem e Passa-Dia, que é a proposta deste trabalho, o qual oferece um lugar amplo que a pessoa com 60 anos ou mais, poderá morar, podendo ter sua

vida em meio a sociedade, tendo atividades físicas diariamente, e trazer a ideia de que os moradores poderão auxiliar nas tarefas do dia a dia.

A opção do passa-dia, é para as famílias que não têm como atender seu idoso em casa durante o dia podendo contar com os serviços oferecidos pela hospedagem.

1.5.2 Justificativa

A iniciativa dessa pesquisa vem devido a percepção do aumento da população idosa na faixa etária a partir dos 60 anos ou mais, conforme dados obtidos pelo IBGE que foram apresentados anteriormente.

Além disso, a motivação também está relacionada com o convívio familiar e com a participação em grupos que fazem visitas e apresentações em lares, trazendo muita alegria para os idosos, pois estão tendo um momento diferente do que vivem diariamente. Neste sentido, a autora do trabalho se questiona: mas porque não fazer isso com mais frequência? Temos o caso de uma pessoa idosa de nossa família ter grande resistência para ir a um local o qual se tem hoje, diz não ser um lugar bom de se viver o envelhecimento. Por estes motivos a ideia de propor um espaço

diferenciado, trazendo motivações e qualidade para essa população.

A proposta deste trabalho de pesquisa é a concepção de um espaço em formato de vila para os idosos, um local no qual hoje a cidade não tem a oferecer. Nesse sentido, busca-se através da arquitetura e urbanismo, criar um local que os idosos possam morar tendo privacidade com quartos individuais, e que eles possam conviver em meio social, podendo levar suas culturas e suas características, a proposta se estende para a opção de passa dia que seria para aqueles que não têm com quem ficar durante o dia, a proposta do lugar é um centro de convívio e socialização entre os idosos, foi daí tirado a ideia da 'Vila', pois estimula o convívio entre os moradores.

Os idosos já não querem mais viver nas condições que são oferecidas nos dias de hoje, optam por levarem uma vida mais ativa, com atividades físicas e produtivas, espaços que possam morar com mais qualidade em meio sociedade e podendo levar a vida com longevidade, vivendo seu envelhecimento ativo e saudável em constante movimento, tal como proposta o Centro de Hospedagem e Passa Dia para Idosos | Vila Sênior - que será esclarecida na sequência.

1.7 Objetivos:

O objetivo geral desta pesquisa é buscar embasamento teórico para viabilizar um vilarejo para idosos, favorecendo uma vida melhor em sociedade num momento de desfrutar sua longevidade.

Neste sentido, os objetivos específicos são:

-Proporcionar privacidade e, ao mesmo tempo, integração social com outros idosos e demais pessoas;

-Gerar um envelhecimento mais ativo, através de atividades físicas, alimentação saudável, tendo como preocupação não apenas com os aspectos físicos, mas também motivacionais e sociais.

-Projetar espaços adaptados para as necessidades das pessoas idosas, com ambientes arejados, e caminhos externos, que os motivem praticar caminhadas e exercícios.

- Criar um lugar onde os visitantes se sintam acolhidas, fazendo com que venham realizar visita aos idosos.

2.1 Revisão Bibliográfica

Com a definição do tema, foi feita a busca de uma base teórica e referenciais em livros, artigos, teses de doutorado e mestrado, dados populacionais e sites, onde pudesse ter um embasamento para conduzir a autora à compreensão do tema do projeto arquitetônico e suas relações com o Centro de Hospedagem e Passa - Dia, onde tenha espaço de hospedagem, um centro de atividades, um lugar onde os idosos possam ter um envelhecimento ativo e com qualidade de vida, em meio a natureza.

2.2 Pesquisa de campo

A fim de um embasamento maior e pela oportunidade de poder ter uma percepção da realidade de um lar para idosos, foram realizadas entrevistas com os moradores dos lares, e também foi feita a entrevista com o responsável pelo local, e foram feitos os estudos de caso no mesmo locais.

2.2.1 Entrevista Lar Retiro do Amanhecer

No dia 24 de março de 2019, foi realizado uma entrevista com a proprietária e moradora do Lar Retiro do Amanhecer, a qual respondeu algumas

A Figura 04 demonstra algumas das diretrizes que serão abordadas o na elaboração do projeto arquitetônico. Pretendido.

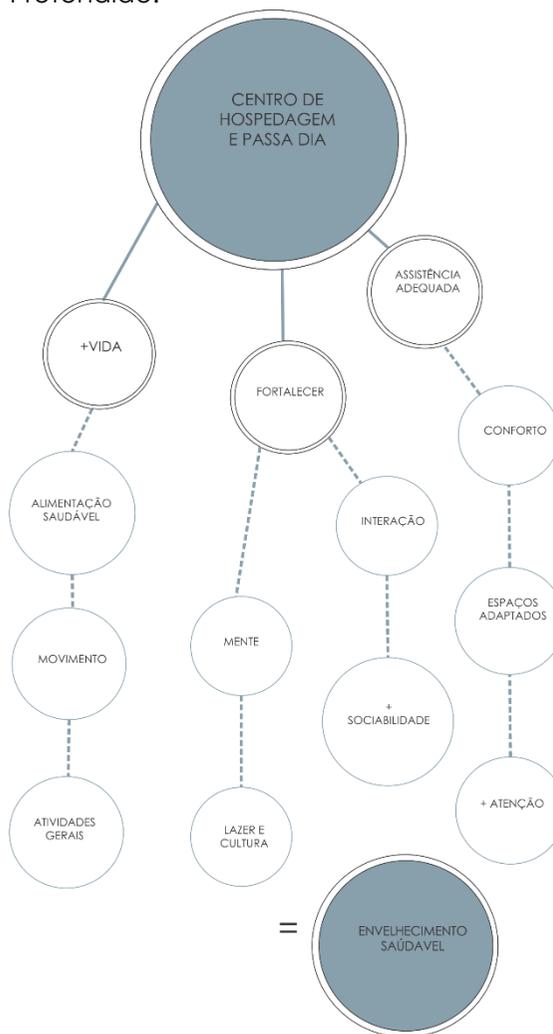


FIGURA 04: ESQUEMA CONCEITUAL
FONTE: AUTORA

questões. A entrevista completa está no Apêndice A.

Destaca-se desta entrevista as questões da moradora Maria Lidia, que foi questionada sobre o que mais gosta de fazer no local, e sua resposta foi ler, fazer brincadeiras e contar piadas para os colegas, pois com isso ela se sente mais forte por ter muito medo de ter Alzheimer, outra questão que chamou atenção refere-se ao que ela mais sente falta no local e a resposta foi uma capela, onde possa fazer suas orações, e o que ela menos gosta do local é o fato de não ter privacidade.

2.2.2 Entrevista Agaeme Residencial Sênior

No dia 16 de abril de 2019 foi realizada a entrevista com o filho da proprietária do Residencial Agaeme, Tiago. A entrevista completa está apresentada no Apêndice B.

Uma questão que foi levantada na entrevista, qual foi a motivação em ter este local, e a resposta foi pelo fato de se colocar no lugar e pensar qual é o tipo de espaço que queria viver no envelhecimento, e sentia muita a necessidade de oferecer um lugar diferenciado, onde as pessoas se sintam acolhidas, e acredita-se que o lar

conseguiu atingir este objetivo, pois ao entrevistar a senhora Maria Gerda, que é uma moradora há 2 anos, ela deixa muito claro o quanto gosta de estar ali, diz que sua vida melhorou muito depois que foi morar no residencial, adora estar em meio aos colegas, e praticar as atividades que são oferecidas diariamente.

2.3 Estudo de caso

Método de pesquisa e investigação qualitativa, buscando uma compreensão extensiva e mais objetiva.

2.3.1 Lar Retiro do Amanhecer

Durante a visita ao Lar Retiro do Amanhecer foi possível analisar a sua localização, suas instalações e seu funcionamento.

O Lar está localizado em uma área arborizada próximo à RS 239, na cidade de Sapiranga, é uma propriedade alugada e adaptada para o funcionamento do lar de idosos.

O espaço mais utilizado nos dias mais quentes, é o pátio da frente, que conta com uma bela sombra, só que não é um terreno adequado para os idosos ficarem sentados, pois tem uma leve inclinação e muitas britas, gerando

desconforto para os que utilizam, percebe-se na Figura 05.



FIGURA 05: ESPAÇO DE LAZER
FONTE: AUTORA, 2019

Em dias mais frios e chuvosos o espaço que utilizam é uma sala de tv, a qual serve também para receber visitas. O espaço anteriormente era uma garagem, que foi adaptada, porém ela não tem uma disposição confortável e nem atrativa, os sofás estão em uma posição de desconforto para olhar tv, pois estão dispostos ao longo do espaço, não permitindo o uso correto e ergonômico do mesmo. Outro ponto observado são os vãos abertos, a qual poderia ter janelas, pois a porta existente não possibilita uma ventilação de forma adequada, por ser o único meio de circulação de ar, e em dias frios e úmidos encontra-se fechada, observa-se através da Figura 06.

2. Método de pesquisa



FIGURA 06: SALA DE TV
FONTE: AUTORA, 2019

Outro ambiente que se percebe a falta de ventilação natural é no espaço de refeições, a qual tem uma janela que se dá a um corredor interno da casa, e uma porta para a rua, e acontece o mesmo da sala de tv. (Figura 07).



FIGURA 07: REFEITÓRIO
FONTE: AUTORA, 2019

O local para o preparo das refeições fica fechado, com acesso somente aos profissionais. A proprietária diz ser perigoso para os idosos, pois não conta com uma estrutura adequada para eles. Porém, com base nos estudos efetuados, entende-se que é possível desenvolver um espaço que os idosos possam participar do preparo das refeições. (Figura 08).



FIGURA 08: COZINHA
FONTE: AUTORA, 2019

As Figuras 09 e 10 correspondem ao banheiro feminino, nelas percebe-se a falta de privacidade dos idosos, pois possibilita dois usuários utilizarem o banheiro ao mesmo tempo e como pode ser visto nas imagens, não existem divisórias adequadas.

FIGURA 09: BANHEIRO FEM.
FONTE: AUTORA, 2019



FIGURA 10: BANHEIRO FEM.
FONTE: AUTORA, 2019

Os dormitórios são bem amplos, com aberturas grandes, gerando um ambiente bem iluminado e ventilado. Para melhorar a organização do espaço, a sugestão seria o uso de camas padrões e mais confortáveis, armário amplo em um lado do dormitório sem ter tantos obstáculos pelo caminho (Figuras 11, 12 e 13).



FIGURA 11: DOMITÓRIO
FONTE: AUTORA, 2019



IMAGEM 12: DOMITÓRIO
FONTE: AUTORA, 2019



FIGURA 13: DOMITÓRIO
FONTE: AUTORA, 2019

2.3.2 Agaeme Residencial Sênior

O residencial (Figura 14) está localizado na cidade de Dois Irmãos, em meio a uma zona rural, distante 1,7 km até a BR 116.

Conta com uma área de 3.500m², sendo aproximadamente 3.000m² de área construída.



FIGURA 14: FACHADA RESIDENCIAL
FONTE:AGAEME, 2019

Na Figura 15, analisa-se a implantação da edificação e o entorno. Nota-se que o acesso é através de uma guarita e o estacionamento encontra-se ao lado. Já relação da edificação e a via, a primeira encontra-se com um bom afastamento da estrada, gerando um grande jardim que compõe com a fachada do Residencial.

Outro ponto interessante neste residencial é que tudo funciona no centro dele, e as pessoas ao circularem por ele vão sempre se encontrar na recepção ou

na sala de TV (Figura 16), assim, este formato de layout facilita aos idosos se encontrarem com mais facilidade, pois eles já não tem tanta percepção como antes.



FIGURA 15: VISTA AÉREA DO RESIDENCIAL
FONTE: MY MAPS, 2019 EDITADO PELA

LEGENDA | IMAGEM 15:

-  GUARITA - ESTACIONAMENTO
-  SALAS DE APOIO E ATENDIMENTO
RECEPÇÃO – SALA TV - REFEITÓRIO
-  DORMITÓRIOS

No centro do residencial se concentra uma grande sala de estar, com TV, sofás e poltronas confortáveis na Figura 16, pode ser analisado os espaços livres para os cadeirantes poderem se posicionar. Nesta mesma sala ficam as mesas para jogos e no dia da visita, os moradores estavam jogando bingo (Figura 17). As referidas mesas estão posicionadas em um local que recebe bastante luz natural e fazem integração do espaço interno e externo, assim, através das grandes esquadrias envidraçadas, esta sala liga todos os ambientes, do residencial e é um ponto de encontro diário para os moradores.

FIGURA 16: SALA DE TV
FOTE: AUTORA, 2019



FIGURA 17: SALA DE TV
FOTE: AUTORA, 2019



2. Método de pesquisa

A cozinha (Figura 18) e o refeitório (Figura 19) são espaços bem amplos, sendo que o refeitório recebe bastante luz natural, com grandes vãos envidraçados e o mobiliário para as refeições conta com mesas grandes, as quais não ficam cheia de cadeiras, facilitando o uso dos cadeirantes.



FIGURA 18: COZINHA
FONTE: AUTORA, 2019



FIGURA 19: REFEITÓRIO
AUTORA, 2019

Uma grande horta (Figura 20) oferece parte da alimentação para os residentes da casa. Esta área hoje é de uso somente dos funcionários, a qual tem projeto futuro de adaptação, para os moradores poderem usufruir do espaço.



FIGURA 20: HORTA
FONTE: AUTORA, 2019

A sala dos medicamentos, (Figura 21) é ampla, com armários para os prontuários, para medicamentos e a geladeira para guardar insulina, desta sala se acessa a sala de atendimento aos moradores, servindo para quando precisam de algum atendimento médico.



FIGURA 21: SALA MEDICAMENTOS
FONTE: AUTORA, 2019

Os dormitórios são todos suítes, e são todos iguais, (Figura 22 e 23). O Residencial oferece a opção de quartos privativos, e semi-privativo para os moradores. Como seu objetivo é fazer com que os idosos se sintam em casa, os quartos podem ser decorados da forma que a pessoa preferir, podendo trocar cores, papel de parede, cama, pois a ideia é fazer com que o idoso se sinta em casa, trazendo sua personalidade para dentro do seu espaço. Assim, a Figura 24 apresenta uma ilustração da ideia de ambientar o espaço.

IMAGEM 22: SUÍTE PADRÃO
FONTE: AUTORA, 2019



IMAGEM 23: SUÍTE PADRÃO
FONTE: AUTORA, 2019



Em todos os dormitórios, ao abrir as janelas se tem uma linda vista, com a paisagem bem arborizada, conforme Figura 15 apresentada anteriormente.



FIGURA 24:
DORMITÓRIO
PERSONALIZADO
FONTE: AGAEME, 2019

Análise do entorno

3.1.1 Localização



FIGURA 25: LOCALIZAÇÃO FONTE:AUTORA

O terreno está localizado na cidade de Saporanga, conforme Figuras 25 e 26, mais precisamente na Rua Kraemer Eck esquina com a Rua 12 de Outubro, próximo a zona rural. Esta área é de uma doação para a Sociedade Beneficente Saporanguense, a qual é destinada para a construção de um Lar para Idosos.

A área doada equivale a dois lotes, com total de 54.221,50m². Considerando a grande dimensão, será realizado um desmembramento da área, sendo estabelecido o critério de poder dar seguimento nas vias locais existentes e podendo destinar estas áreas para outras instituições. Assim será utilizado 15.570,60m² para desenvolver o projeto pretendido.

■ LOTE
LEGENDA

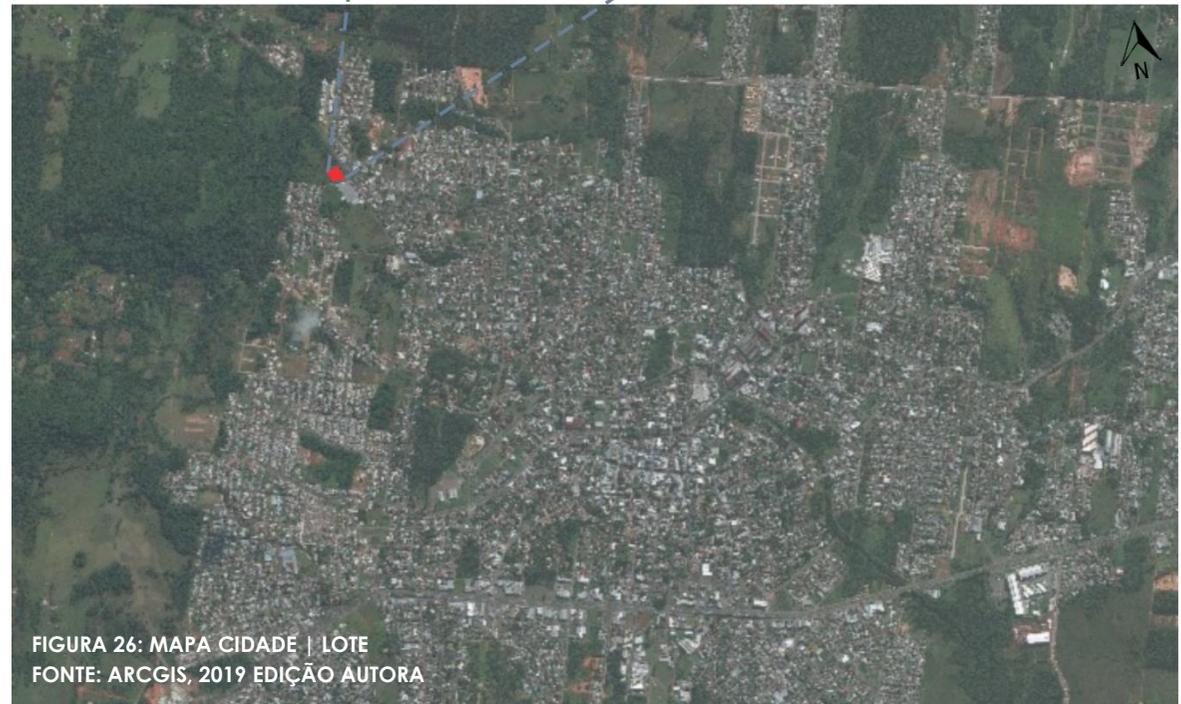


FIGURA 26: MAPA CIDADE | LOTE
FONTE: ARCGIS, 2019 EDIÇÃO AUTORA

3. Estudo e análise do local

3.1.2 Entorno imediato

3.1.2.1 Vias e infraestrutura

Conforme a Figura 27, podemos analisar que tem uma grande variedade de infraestrutura próximo ao lote, entre eles parques, escolas, indústrias entre outros citados abaixo.

LEGENDA:

-  LOTE
-  LIMITE MUNÍCIOPIO
-  VIAS ARTERIAIS
-  VIAS COLETORAS
-  VIAS LOCAIS
-  PRAÇAS E PARQUES
-  INDÚSTRIAS
-  INSTITUIÇÃO DE ENSINO
-  INSTITUIÇÃO DE SAÚDE
-  COMÉRCIO
-  IGREJA

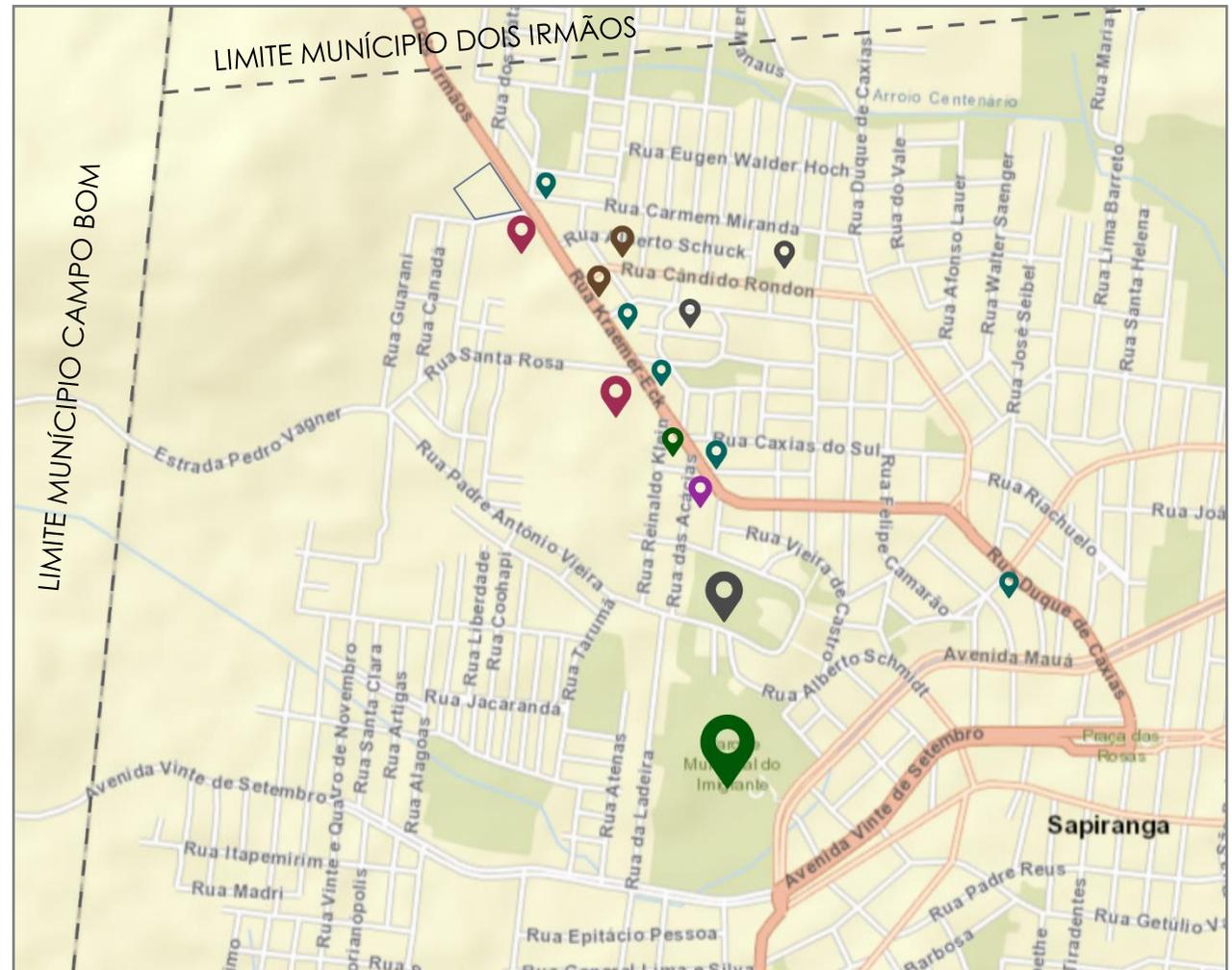


FIGURA 27: MAPA INFRAESTRUTURA DA CIDADE, PRÓXIMA AO LOTE
FONTE: ARCGIS, 2019 EDIÇÃO AUTORA

3.1.2.2 Edificações existentes

Através da análise das edificações (Figuras 28 e 29) existentes do entorno, pode-se perceber que o uso do solo é variável, sendo sua maior concentração em residências.

A maioria das residências próximas ao lote, são casas térreas, sendo algumas de dois pavimentos, em alguns casos, quando possuem dois pavimentos é de uso misto sendo comércio e residência.

No entorno do lote encontra-se uma quantidade bem elevada de área verde e o lote em estudo possui uma parte com vegetação de árvores de porte pequeno, sendo que estas serão preservadas.

FIGURA 28: ENTORNO – ANÁLISE ALTURA DAS EDIFICAÇÕES
FONTE: AUTORA

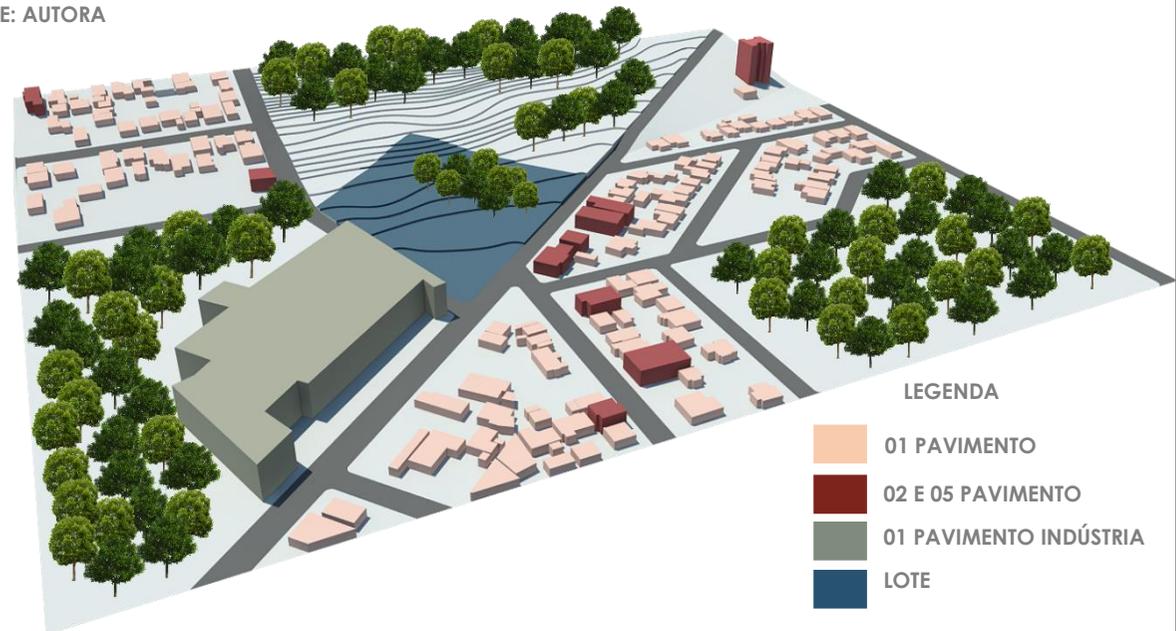
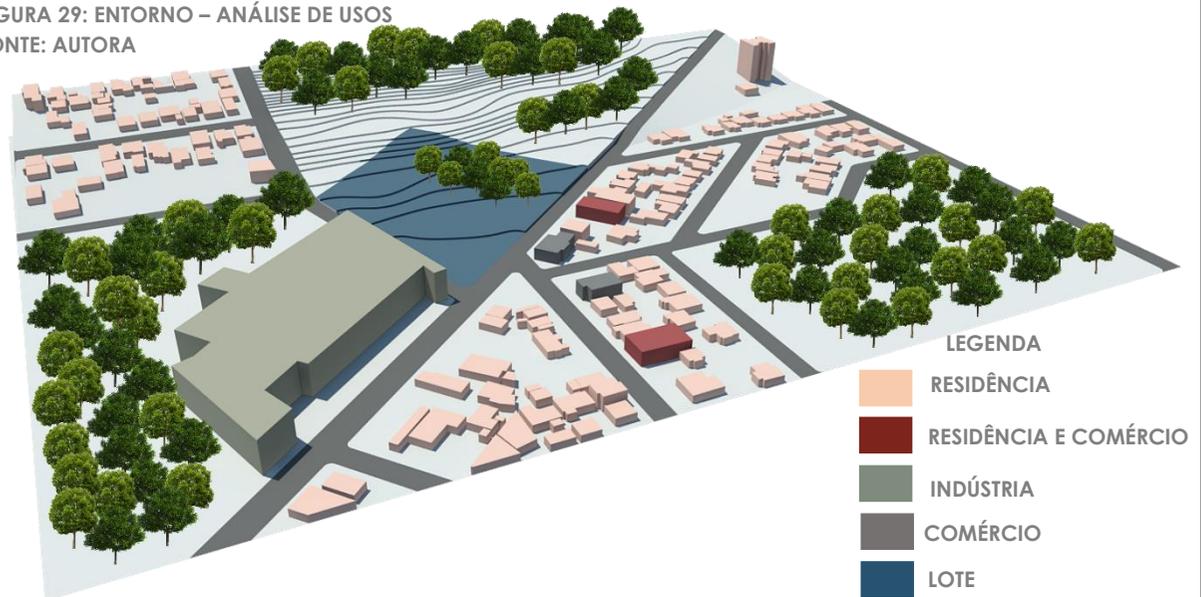


FIGURA 29: ENTORNO – ANÁLISE DE USOS
FONTE: AUTORA



3.1.2.3 Morfologia urbana

Com o mapa fundo figura (Figura 30) é possível analisar a diversidade das edificações, próximas ao entorno do terreno.

Os vazios no mapa são os lotes, mostram sua relação dos espaços livres e a edificação, a maioria das edificações do entorno do terreno são residências, podendo observar que elas são bem próximas umas das outras.

LEGENDA:



LOTE

FUNDO FIGURA
ESCALA 1/5000



FIGURA 30: FUNDO FIGURA
FONTE: AUTORA

3.2 Análise do terreno

3.2 Estudo e análise do terreno

3.2.1 Levantamento fotográfico

Nas Figuras de 32 a 41, pode-se analisar que o uso predominante é residencial, com casas de 01 e 02 pavimentos e seu entorno tem uma densa vegetação de pequeno e médio porte.

Planta baixa | Sem escala
Localização das imagens

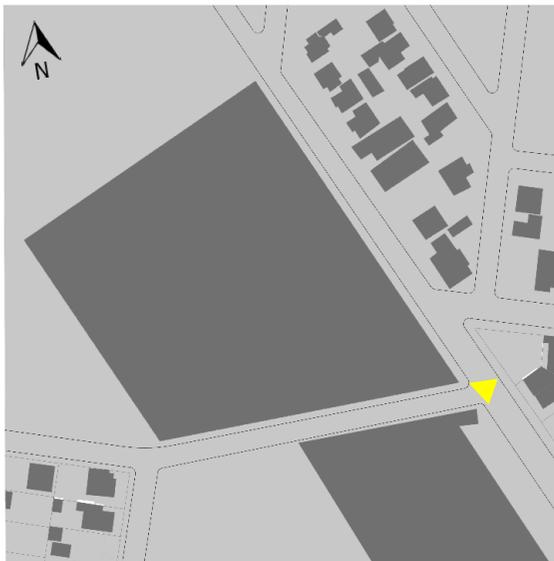


FIGURA 31: PLANTA BAIXA | SEM ESCALA
FONTE: AUTORA/2019



FIGURA 32: FOTO AÉREA LOTE
FONTE: PREFEITURA DE SAPIRANGA/2019



FIGURA 33: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019

3. Estudo e análise do local

Planta baixa | Sem escala
Localização das imagens

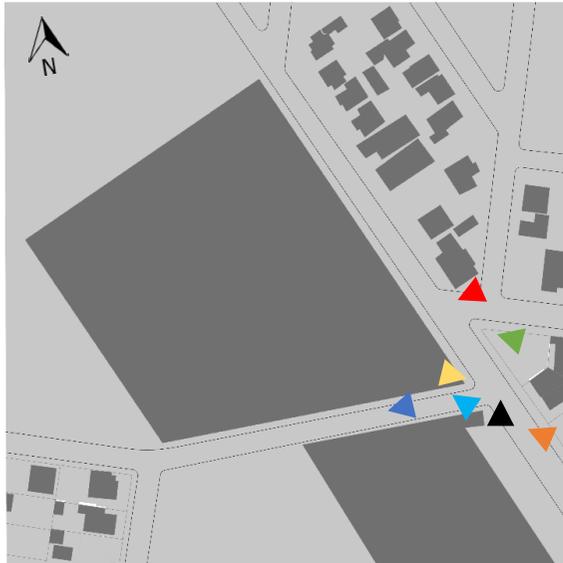


FIGURA 34: PLANTA BAIXA | SEM ESCALA
FONTE: AUTORA/2019



FIGURA 36: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019



FIGURA 39: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019



FIGURA 37: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019



FIGURA 40: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019



FIGURA 35: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019



FIGURA 38: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019

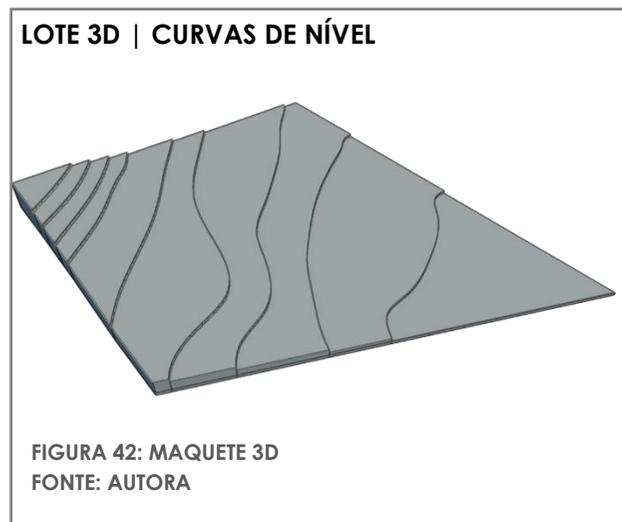


FIGURA 41: ENTORNO LOTE
FONTE: AUTORA/2019

3.2.2 Levantamento planialtimétrico

Com o levantamento planialtimétrico (Figura 43) pode-se observar que os pontos próximos do cruzamento das ruas 12 de Outubro e Kremer Eck possuem uma topografia de altura mais baixa, e o maior desnível se concentra ao fundo do lote.

O terreno possui uma área de 15.570,60m², tendo atestada da via principal (Kremer Eck) de 155,60 metros e a lateral de 130,50 metros. E totalizando um desnível de nove metros de altura que pode ser analisado pela Figura 42.



3. Estudo e análise do local

3.3 Condicionantes climáticos

3.3.1 Análise climática

Através das análises realizadas na carta solar, é possível verificar a incidência solar no inverno e verão, podendo assim tirar partido para as melhores orientações, destinando os espaços de longa permanência para as fachadas com maior incidência solar.

Na Figura 44, mostra o contorno do lote com as arestas coloridas, conforme indicadas na carta solar na Figura 45, com a análise de insolação no inverno e verão.

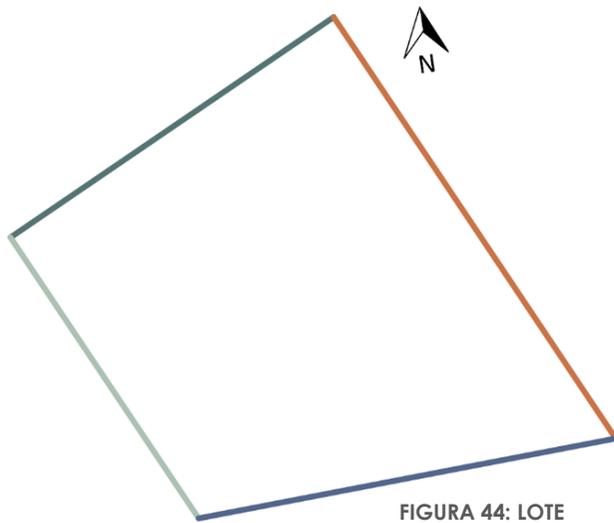
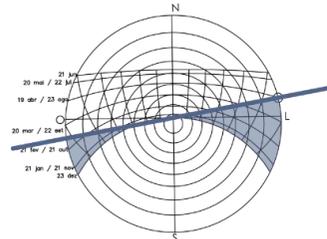


FIGURA 44: LOTE
FONTE: AUTORA

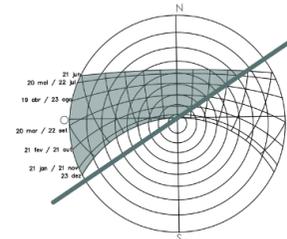
FACHADA SUDETSTE
INVERNO 6h40min.

VERÃO 5h30min | 18h40min.



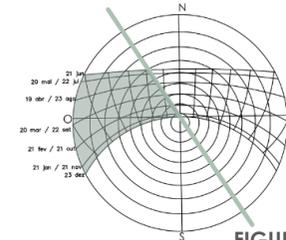
FACHADA NOROESTE
INVERNO 8h50min. | 17hs

VERÃO 12hs | 18h40min.



FACHADA SUDOESTE
INVERNO 13h50min | 17hs

VERÃO 12h | 18h40min.



FACHADA NORDESTE
INVERNO 6h40min | 13h50mi

VERÃO 5h30min | 13hs.

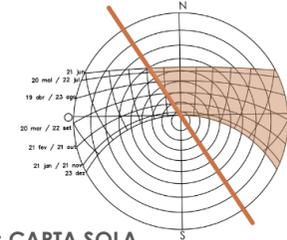


FIGURA 45: CARTA SOLA
FONTE: AUTORA

3.3.2 Ventos predominantes

Com a análise da Rosa dos Ventos ilustrada na Figura 46, é possível visualizar que o vento predominante na região é sudeste.

A ilustração da Figura 47 demonstra a fachada sudeste, a qual recebe maior ventilação. Estas análises permitem dispor os espaços internos, criando ventilação cruzada nos ambientes, cuidando a disposição de aberturas.

ROSA DOS VENTOS
PORTO ALEGRE

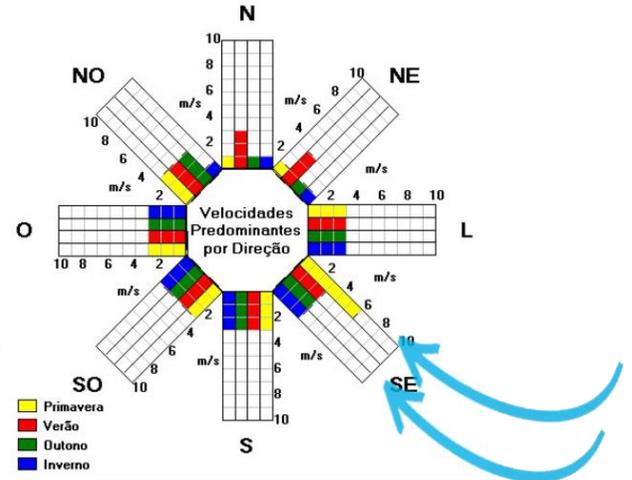


FIGURA 46: LOTE
FONTE: LABEEE – EDIÇÃO AUTORA

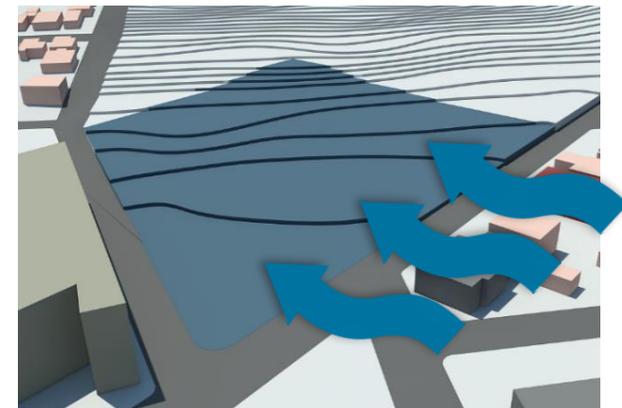


FIGURA 47: ESQUEMA VENTOS SOBRE O LOTE
FONTE: AUTORA

4.1 Projetos análogos

Análise de projetos que tenham o compartilhamento de espaços de convívio e ao mesmo tempo tenham espaços de privacidade, encontrando características similares ao que é proposto para a Vila Sênior.

4.1.1 Lar de Repouso e Cuidados Especiais



Arquiteto: Dietger Wissounig Architekten
Localização: Leoben, Áustria
Área do projeto: 3024.0 m²

FIGURA 48: FACHADA LAR DE REPOUSO
FONTE: ARCHDAILY, 2019a

Projeto direcionado para atender 49 idosos. O Lar de Repouso e Cuidados Especiais foi construído em três pavimentos, sendo que no térreo ficam as zonas públicas e semi públicas, como cozinha, serviços administrativos, depósitos, rouparia, sala de terapia, salas para seminário, capela e as salas para consulta (Figura 49). No primeiro e segundo pavimento ficam os dormitórios dos moradores, área para refeições e um terraço, podendo ser analisado através das plantas baixas das Figura 50 e 52. O que diferencia o primeiro e segundo pavimento é que os que tem demência ficam no primeiro pavimento.

O que chama atenção no projeto é a importância que se dá aos espaços de convívio e socialização para os moradores, que são aspectos realizados na elaboração do projeto em estudo. Cada pavimento recebe uma área destinada ao lazer e as refeições coletivas, e os usos do térreo com a parte externa da edificação área para caminhadas, bancos e o café para receber sua família (Figuras 49, 50 e 52). (ARCHDALY, 2019).

4. Projetos referenciais

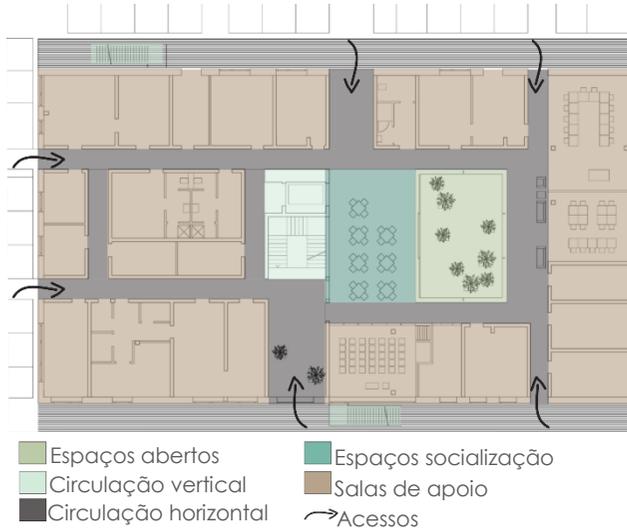


FIGURA 49: PLANTA BAIXA TÉRREO
 ARCHDAILY, 2019a EDITADO PELA AUTORA



FIGURA 50: PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO
 FONTE:ARCHDAILY, 2019a EITADO PELA AUTORA



FLECHAS INDICAM DORMITÓRIOS
 EM PLANTA BAIXA



FIGURA 52: PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
 FONTE:ARCHDAILY, 2019a EITADO PELA AUTORA

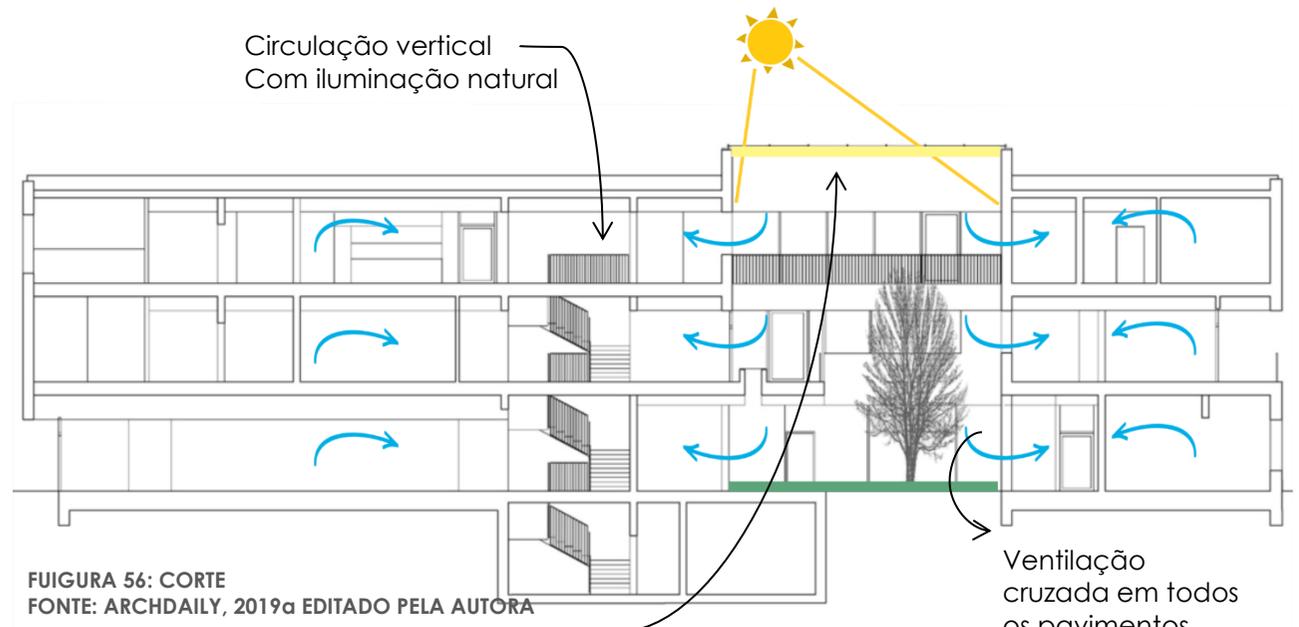
É possível analisar também a relação da edificação com seu entorno, a entrada com os espaços abertos, com espaços verdes para caminhada e bancos, e a opção do café fora do prédio para os visitantes e moradores (Figura 53).



FIGURA 54: PLANTA BAIXA SITUAÇÃO
 FONTE:ARCHDAILY, 2019a EITADO PELA AUTORA

4. Projetos referenciais

Outro ponto importante neste projeto que é uma proposta simples e eficiente são as aberturas, janelas com grandes planos de vidro, permitindo a iluminação natural em todos ambientes, como se percebe na Figura 55, e a proposta do jardim de inverno possibilitando a iluminação natural em todos os pavimentos de circulação, conforme Figura 56.



Tratamento dos caminhos externos, e bancos

4. Projetos referenciais

4.1.2 Lar de Idosos Peter Rosegger



Arquitetos Dietger Wissounig Architekten
Localização Graz, Áustria
Ano do projeto 2014

Casa para atendimento direcionado a idosos, localizado em uma parte da cidade com um ambiente urbano bastante diverso.

O projeto tem um conceito de espacialidade de oito habitações de comunidades, quatro comunidades por andar, se agrupando através de um pátio

central que se estende de uma lateral até a outra, uma implantação muito funcional.

Através da análise feita das plantas baixas, conforme Figuras 60 e 64, observa-se a funcionalidade dos espaços, e a facilidade de se ter cuidados com os moradores pois em cada comunidade habitacional consiste em dormitórios, cozinha e área de jantar para 13 residentes e um enfermeiro para cada comunidade (ARCHDAILY, 2019).



Os dormitórios dos moradores têm área de 24m².



LEGENDA:

- Circulação vertical
- Circulação horizontal
- Dormitórios moradores
- Cozinha e jantar
- Dormitórios enfermeiros
- Áreas de serviço
- Banheiro
- Salas de apoio

4. Projetos referenciais

Os dormitórios recebem cores diferentes, auxiliando os residentes para se orientarem melhor, os quartos recebem janelas com parapeitos baixo e são aquecidos podendo servir como bancos (Figura 62).



A cozinha e espaço para refeições para uma comunidade de 61 residentes conta com área de 90m² (Figura 63).



Este lar foi construído como uma casa pré-fabricada, todo em madeira laminada (Figuras 65 e 66).



4.1.3 Vila Hogeweyk



FIGURA 67 VISTA DAVILA:
FONTE: PRANCHETA DE ARQUITETO, 2019

Arquitetos: Frank Von Dillen e Michael Bom

Localização: Holanda
Inaugurado em 2009

A Vila aceita somente residentes com demência, degenerativas como o Alzheimer, oferecem mobilidade máxima e uma vida diária normal e ativa, projetada com 23 casas para 150 idosos.

Uma das considerações deste projeto é o programa de necessidades bem amplo, a variedade de afazeres para a ocupação dos idosos proporcionam uma vida muito próxima a realidade, este e dos pontos relevantes para a proposta em estudo (Figuras 68, 69 e 70).

PLANTA DE PAISAGISMO

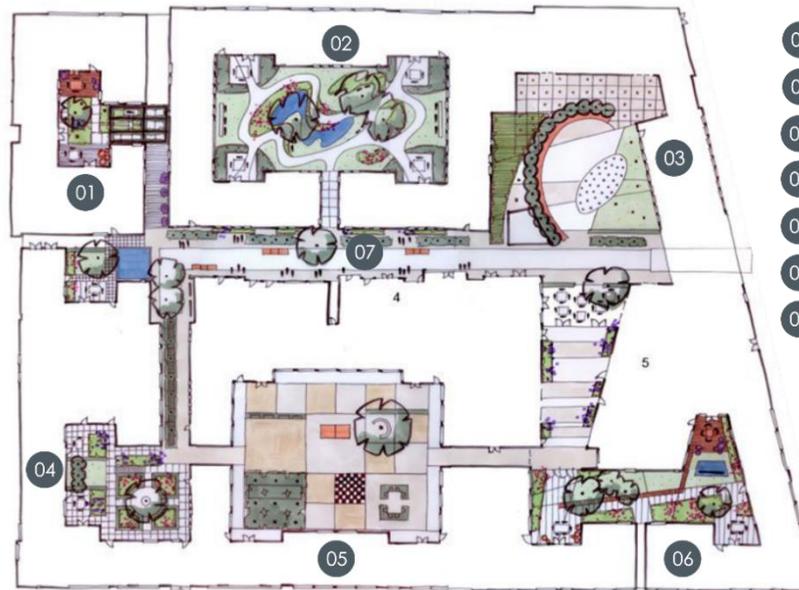


FIGURA 68: PLANTA DE USOS
FONTE: AWEBIC, 2019 EDITADO PELA AUTORA

LEGENDA:

- 01 Extensão do Boulevard;
- 02 Parque para caminhada;
- 03 Teatro de rua
- 04 Área de relaxamento;
- 05 Praça de xadrez
- 06 Passagem;
- 07 Avenida Boulevard, corredor de lojas



FIGURA 69: PRAÇA DE XADREZ
FONTE: MINUTO ACESSÍVEL, 2019



FIGURA 70: AVENIDA BOULEVARD
FONTE: MINUTO ACESSÍVEL, 2019

4. Projetos referenciais

É possível analisar a diferente forma de atendimento aos idosos, sendo que os cuidadores usam roupas normais para não serem vistos como funcionários. (Figuras 71 e 72).



FIGURA 71: HÓSPEDE AJUDANDO FUNCIONÁRIO
FONTE: AWEBIC, 2019



FIGURA 72: MERCADO
FONTE: AWEBIC, 2019



FIGURA 73 ESPAÇO DE LAZER
FONTE: AWEBIC, 2019

Além dos espaços de lazer externos, o programa de necessidade oferece mercado onde os idosos poderão fazer suas próprias compras, sala de cinema, e restaurante, estes serviços podem ser usados pelos moradores do bairro também (Figuras 74,75 e 76)



FIGURA 74: CINEMA
FONTE: AWEBIC, 2019



FIGURA 75: RESTAURANTE
FONTE: AWEBIC, 2019



FIGURA 76: MERCADO
FONTE: AWEBIC, 2019

Este projeto tem características semelhantes as que serão propostas para o projeto, como a funcionalidade dos espaços fechados e abertos, fazendo que o externo seja atrativo, outro ponto forte é o tratamento dos moradores, podendo realizar atividades diárias quando houver interesse do idoso.

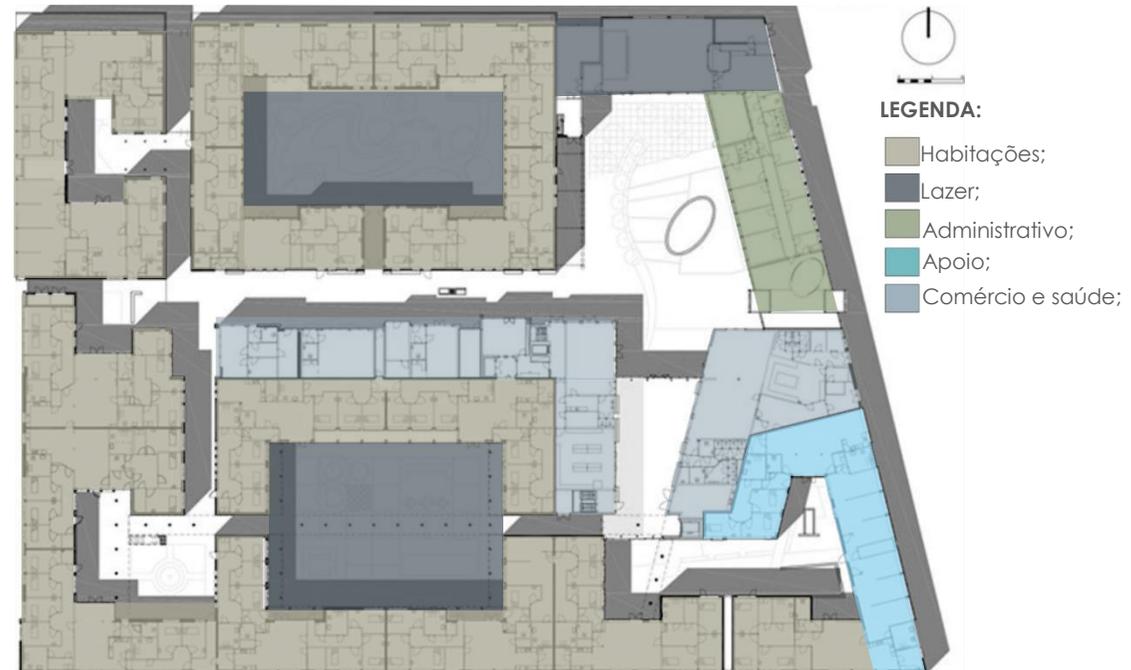


FIGURA 77: PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO
FONTE: AWEBIC, 2019 EDITADO PELA AUTORA

4. Projetos referenciais



Vista fachada.



Vista da cobertura | Caminhos

Os espaços a serem percorridos pelos moradores são muito bem planejados e criativos, percebe-se através das Figuras 80 e 81, são espaços convidativos, onde as pessoas tenham vontade de participar das oficinas, caminhadas, fazendo muito bem a saúde física.



Visual da edificação com os caminhos externos.

Oficina de pintura



4.2 Projetos formais

A escolha de projetos formais nos dá um embasamento para análise de condicionantes do projeto arquitetônico, com pesquisa em materialidade, sistema construtivos, as conexões dos espaços internos e externos.

4.2.1 Jardins da Casa Relógio



Arquitetos: Stockwool
Localização: Welwyn, Reino Unido
Área: 4281.0 m²
Ano do projeto: 2016

Este projeto chama atenção por ter uma combinação de ambientes rurais e urbanos, com a rodovia em uma das extremidades e um denso bosque em outra, esta mistura de urbano e rural e a vegetação densa são características de onde será implantado a Vila Sênior que é o projeto em estudo. Percebe-se esta relação na Figura 84 e nos cortes das Figuras 85 e 86.



FIGURA 84: IMPLANTAÇÃO
FONTE: ARCHDAILY, 2019 c



FIGURA 85: CORTE
FONTE: ARCHDAILY, 2019c



FIGURA 86: CORTE
FONTE: ARCHDAILY, 2019c

4. Projetos referenciais

A edificação possui um tratamento diferenciado no uso da materialidade, de um lado do terreno uma alvenaria mais robusta e de outro lado o tratamento com a madeira e vidros dando mais suavidade, voltado para o lado do bosque, conforme Figuras 87 e 88.



Lado da via uso da materialidade robusta



Lado do bosque uso da madeira.

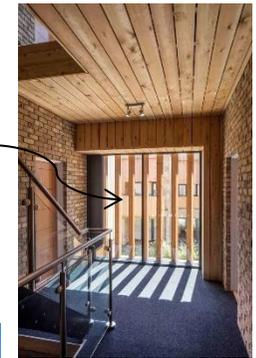


Cobertura verde



O bosque exuberante é trazido para o caminho central, que é atuado como pátio, gerando caminho entre as casas (Figuras 89 e 90).

Iluminação natural nos ambientes de circulação



Fachada de Madeira

Estrutura metálica nas esquadrias

Grandes aberturas envidraçadas

Sacadas diferentes nos apartamentos, dando um jogo na

Pátio central com bastante vegetação

4. Projetos referenciais

4.2.2 Moradia para Idosos



Arquitetos: Dominique Coulon & Associés
Localização: Huningue, França
Área: 3932.0 m²
Ano do projeto: 2018

A Moradia de Idosos (Figura 90) possui 25 casas de 50m² e conta com espaço de restaurante, sala de informática, ateliê, horta e um campo de bocha, tudo é organizado para incentivar as relações entre os moradores.



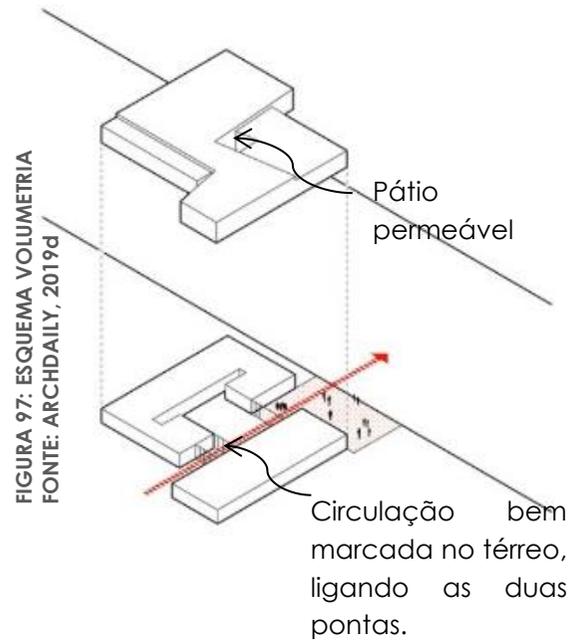
Localizado nas margens de um rio, o projeto permite uma vista excepcional. As áreas comuns e as circulações são viradas para estas vistas (Figuras 93e 94).



4. Projetos referenciais



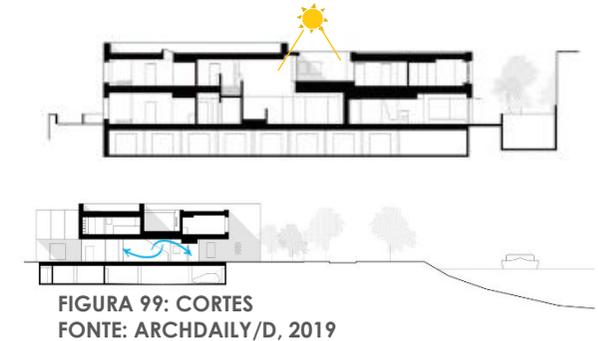
A edificação possui uma forma orgânica, suas aberturas são direcionadas para as visuais do entorno percebe-se nas Figuras 95 e 96.



As esquadrias também ganham uma geometria bem marcada e um tratamento diferente uma da outra na composição, percebe-se nas Figuras 98 e 100.



Outro ponto importante, do projeto, além das grandes esquadrias, é a iluminação e ventilação natural que acontecem no projeto (Figura 99).



4. Projetos referenciais



A materialidade é alvenaria (Figura 101) com tijolos artesanais irregulares. Conforme arquiteto responsável do projeto, o edifício se conecta com a história do rio e as paredes captam a luz e enfatizam um ambiente rústico e pertencente ao rio. (ARCHDALY, 2019).



Volume suspenso, desconstruindo o espaço vazio

Grandes aberturas em planos envidraçados, gerando luz natural para o interior do prédio

Os espaços internos recebem o concreto vermelho e a madeira

A Figura 103 é um esquema que demonstra os espaços externos de apoio, como campo de bocha, parque, horta, terraço, espaços de caminhadas e os acessos para os veículos. Este projeto nos mostra usos diversificados.

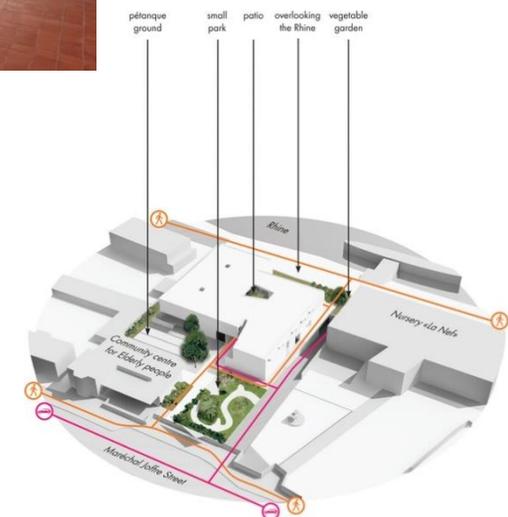


FIGURA 103: ESQUEMA DOS USOS
FONTE: ARCHDAILY, 2019d

4. Projetos referenciais

4.2.3 Vila π



Arquitetos: Oliver Grigić
Localização: Čepin, Croácia
Área: 1393.0 m²

Situado em um terreno de aproximadamente 4 hectares, a edificação está posicionada em meio aos bosques naturais.

O projeto consiste em um formato de "L" no térreo e, no pavimento superior, 3 elementos perpendiculares estão posicionados sobre a mesma, demonstrado através da Figura 105.

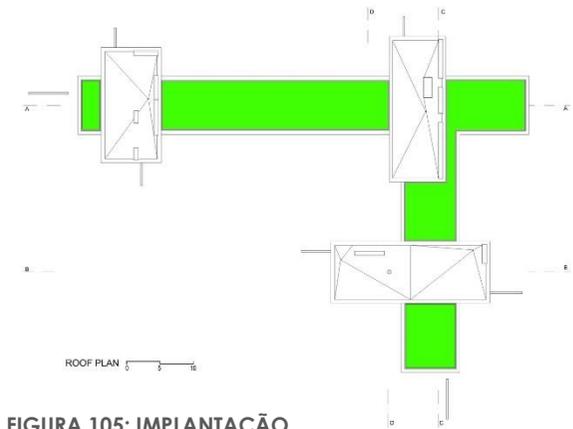


FIGURA 105: IMPLANTAÇÃO
FONTE: ARCHDAILY, 2019e



O paisagismo deste projeto chama atenção pela variedade de atrativos visuais, com caminhos bem marcados, lagos com vegetação, canteiros pontuais para árvores, como visto nas Figuras 104 e 106.

4. Projetos referenciais

É possível analisar também a importância em levar os espaços externos para o interno, gerando uma constante ligação com a natureza, podendo ser analisado através das Figuras 107 e 108, gerando espaço bem iluminados.



A materialidade do projeto é concreto pintado em cor marrom e branco, um tratamento mínimo. Seu propósito é assegurar a sensação de aconchego e a conexão com a natureza (Figuras 109 e 110), que é um dos fatores que serão trabalhados na proposta a ser lançada.



5. Pretensões projetuais

5.1 Programa de necessidades

Com base em dados analisados e o desenvolvimento da pesquisa, foi elaborado o programa de necessidades para o Centro de Hospedagem e Passa Dia Vila Sênior.

Para o dimensionamento é necessário levar em conta a portaria MPAS/SEAS Nº73 que recomenda um dimensionamento mínimo para o atendimento de 20 idosos. Assim, opta-se por atender 40 idosos, número definido através do levantamento de atendimentos que a cidade de Sapiiranga oferece, e pelas entrevistas nos lares visitados.

A quantificação de profissionais necessários para atendimentos dos idosos está especificado na Tabela 06.

O programa de necessidades foi organizado nos seguintes setores: área de descanso, espaço social de convívio, serviços, apoio, administrativo e área de convívio externo, confere-se na Tabela 01 o programa de necessidades.

5. Pretensões projetuais

TABELA 01

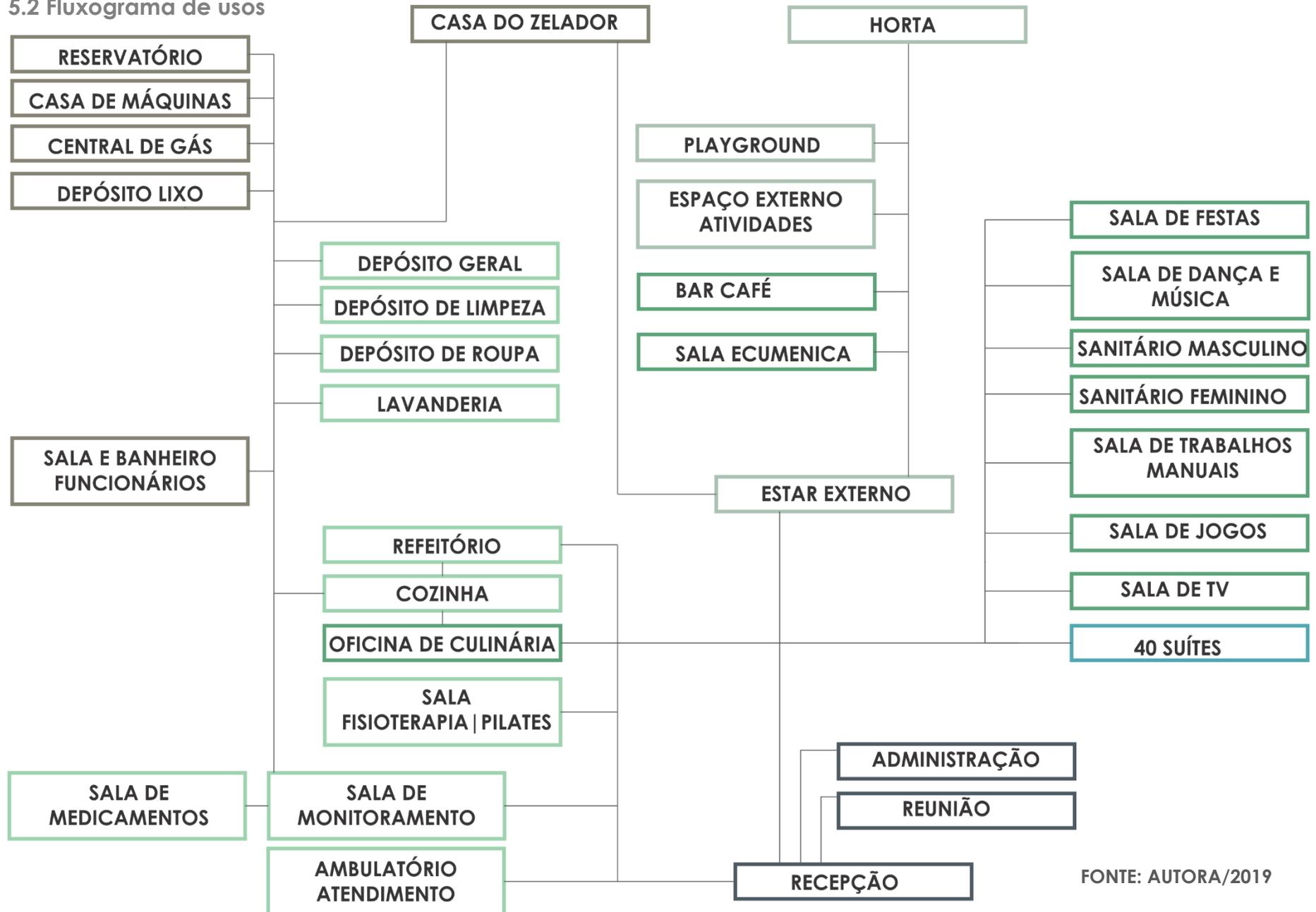
PROGRAMA DE NECESSIDADES ATENDIMENTO PARA 40 IDOSOS	AMBIENTE	UNIDADE	PARCIAL (m ²)	TOTAL (m ²)	FONTE	
	DENCANSO					
	Suítes	40	792,00	792,00	ABNT 9050	
	ESPAÇO SOCIAL DE CONVÍVIO					
	Conjunto com 05 banheiro feminino, sendo 01 acessível	01	26,65	26,65	ABNT 9050	
	Conjunto com 05 banheiro masculino, sendo 01 acessível	01	26,65	26,65	ABNT 9050	
	Sala de TV e convivência	01	2,3 m ² pessoa	92,00	Littlefield,2011	
	Sala de Jogos (bingo, canastra entre outros)	01	2,3 m ² pessoas	92,00	Littlefield,2011	
	Salão de festas	01	2,3 m ² pessoas	92,00	Littlefield,2011	
	Sala para trabalhos manuais	01	1,50 m ² pessoa	60,00	Littlefield,2011	
Sala de dança terapia e musicoterapia	01	2,3 m ² pessoa	92,00	Littlefield,2011		
Oficina de culinária	01	63,36	63,36	Neufert, 2013		
Sala ecumênica	01	30,00	30,00	Autora		
Bar Café	01	90,00	90,00	Autora		
SERVIÇOS						
Ambulatório Fisioterapia e Pilates	01	11,00	11,00	Littlefield,2011		
Ambulatório atendimento	01	11,00	11,00	Littlefield,2011		
Sala de monitoramento	01	12,00	12,00	Estudo de caso		
Sala de medicamentos		14,00	14,00	Estudo de caso		
Refeitório (valor para 10 pessoas 20,00m ²)	01	80,00	80,00	Brasil, 2001		
Cozinha	01	16,00	16,00	Brasil, 2001		
Dispensa e depósito para mantimentos	01	15,00	15,00	Littlefield,2011		
Lavanderia	01	6,00	6,00	Littlefield,2011		
Depósito para roupa de cama	01	20,00	20,00	Littlefield,2011		
Depósito limpeza	01	4,00	4,00	Littlefield,2011		
Depósito geral	01	4,00	4,00	Littlefield,2011		

5. Pretensões projetuais

PROGRAMA DE NECESSIDADES ATENDIMENTO PARA 40 IDOSOS	APOIO				
	Sala e banheiro para funcionários não residentes	01	15,00	15,00	Littlefield,2011
	Casa de máquinas, caldeiras e centrais de calefação	01	8,00	8,00	Littlefield,2011
	Reservatório (V. mín. 32.000l NBR)	01	40,00	40,00	Neufert, 2013
	Central de gás	01	40,00	40,00	Neufert, 2013
	Depósito de lixo	01	20,00	20,00	Neufert, 2013
	Casa do zelador	01	70,00	70,00	Littlefield,2011
	ADMINISTRATIVO				
	Recepção	01	16,00	16,00	Neufert, 2013
	Sala reunião (18 pessoas)	01	25,20	25,20	Neufert, 2013
	Sala para direção (02 pessoas)	01	20,00	20,00	Neufert, 2013
	ÁREA DE CONVIVIO EXTERNO				
	Estar externo	01	2,3m ² pessoa	92,00	Littlefield,2011
	Áreas destinadas para atividade ao ar livre	01	2,3m ² pessoa	92,00	Brasil, 2001
	Horta	01	100,00	100,00	Estudo de caso
	Playground Praça com bancos	01	150,00	150,00	Autora
	Vagas estacionamento serviços	20	12,50	250,00	Plano Diretor
	Vagas estacionamento visitantes	20	12,50	250,00	Plano Diretor
	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA			1903,86	
	CIRCULAÇÕES INTERNAS (20% DA ÁREA TOTAL)			380,77	Neufert, 2013
	DIVISÓRIAS GERAIS (10% DA ÁREA TOTAL)			190,38	Neufert, 2013
	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA			2475,01	
	ESTIMATIVA DE ÁREA CONSTRUIDA E ÁREA EXTERNA			3409,01	

TABELA: 01 | PROGRAMA DE NECESSIDADES
FONTE: AUTORA/2019

5.2 Fluxograma de usos



FONTE: AUTORA/2019

5.3 Conceito

O projeto Vila Sênior, traz como conceito o princípio de '**CONVIVER**', tendo como ideia principal, um espaço diferenciado para VIVER seu envelhecimento.

- **CONVIVER** em meio a natureza.
- **CONVIVER** os dias com pessoas de mesma idade, por muitas vezes até com os mesmos problemas.
- **CONVIVER** mais com sua família, criando espaços atraentes para crianças, e adultos.
- **CONVIVER** em um lugar que tenham uma vida em movimento.
- **CONVIVER** com uma vida próxima da realidade diária;
- **CONVIVER** em meio social.

5.4 Intenções de projeto

5.4.1 Implantação

Com base no levantamento de informações, em relação ao terreno e seu entorno, no programa de necessidades (Tabela 02) e no fluxograma elaborado, a implantação da edificação será voltada para o pátio interno, gerando uma área de lazer externa, no centro da edificação, com a intenção de que seja um ponto de

encontro para os moradores e para os visitantes.

Outras intenções que se tem com o projeto são: ligação dos ambientes internos com os espaços externos, contato com a natureza e geração de luz natural para os ambientes. Além disso, intenciona-se recuar a edificação da via de maior movimento e aproximando-a da parte mais arborizada do terreno.

5.4.2 Materialidade

Levando em consideração a premissa da sustentabilidade e a intenção de criar um espaço aconchegante e agradável para os moradores, será adotado o uso da madeira, por ser uma fonte renovável e infinita, de fácil manuseio, com pouco desperdício, gerando menos resíduos. E por ser um material que oferece qualidade relacionada ao conforto e apresenta benefícios ambientais, cujo uso na construção ajuda a reduzir o CO₂, na atmosfera.

A madeira também é um excelente isolante térmico e isolante acústico por ser um material poroso e ter uma baixa condutividade térmica (Madeira21, 2019).

5.4.3 Sistema estrutural

Para a estrutura, será utilizado um sistema misto de estrutura metálica e madeira, levando em conta a sua resistência estrutural e o conforto térmico, permitindo para a construção, o uso da madeira laminada cruzada, madeira compensada estrutural, madeira laminada colada, podendo concorrer com estruturas de aço e de concreto, conforme pesquisa na American Wood Council que é a responsável por desenvolver a regulamentação do uso da madeira.

6.1 Plano diretor e código de edificações de Sapiranga

O lote proposto está inserido no setor Zona Mista, análise do Plano Diretor na Tabela 02.

TABELA 02

Uso do solo ZM – Zona Mista	1-Residencial; 2-Comércio e Serviços
Área do lote 15,570,60m²	3-Diversificados Comércio e Serviços Geradores de Tráfego Pesado; 4-Comércio e Serviços Geradores de Ruídos Recreacional e Turístico; 7-Indústria Impacto Ambiental Baixo; 8-Indústria Impacto Ambiental Médio.
Taxa de ocupação (TO) = 75%	TO máximo 11.677,95m ²
Índice de aproveitamento (IA) = 3,5	IA máximo 54.497,10m ²
Altura máxima	8 Pavimentos
Recuos	Frontal 4metros
Se tiver aberturas	Lateral 1,5metros Fundos 1,5 metros

TABELA 02, FONTE: PREFEITURA DE SAPIRANGA, 2019
ADAPTADO PELA AUTORA

Este projeto atenderá as definições do Plano Diretor da cidade e se enquadrará no Código de Edificações. O projeto tem o intuito de trazer melhorias no atendimento para pessoas idosas e inserir o projeto no plano de desenvolvimento residencial indicado pela ZM -Zona Mista.

6.2 Norma de proteção contra incêndio

Para as normas de PPCI serão analisadas a NBR 9077, RT 11 e NR 23.

Com o programa de necessidades definido, classificamos a edificação com a NBR 9077 conforme Tabela 03.

TABELA 03

OCUPAÇÃO	USO	DESCRIÇÃO
Serviços de saúde e institucionais	H-2	Locais onde pessoas requerem cuidados especiais

TABELA 03, FONTE: NBR 9077 ADAPTADO PELA AUTORA

A NR 23 é a norma que determina as saídas de emergência, localização e sinalização de extintores, definem todas as condições de passagem, portas e escadas.

Com a RT 11 será dimensionada as saídas de emergência em caso de incêndio, apresentado na Tabela 04.

6.3 Acessibilidade NBR 9050

Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos quanto a acessibilidade para usuários. Para o projeto foram analisados alguns itens que estão destacados na Tabela 05.

Todo o projeto deve ser acessível, quanto a edificação e os espaços externos, que serão propostos deverão ser de fácil acesso, sem criar obstáculos nem se quer dificuldades para os usuários.

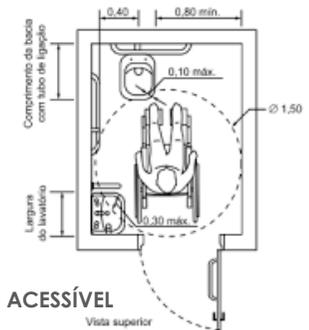


FIGURA 111: SANITÁRIO ACESSÍVEL
FONTE: NBR 9050

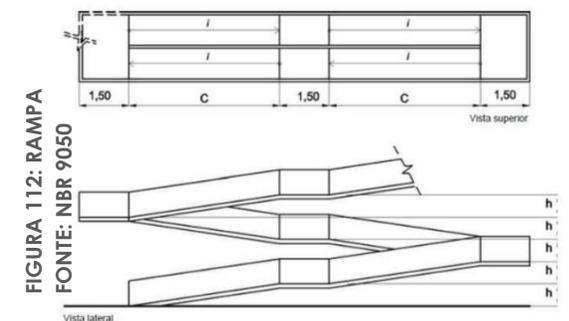


FIGURA 112: RAMPA
FONTE: NBR 9050

6. Legislação e normativas

TABELA 04

Ocupação Divisão	População	Capacidade da unidade de passagem		
		Acessos/Descargas	Escadas/Rampas	Portas
C	Uma pessoa por 5m ² de área	100	75	100
D	Uma pessoa por 7m ² de área	100	75	100
E	Uma pessoa por 1,5m ² de área de sala de aula	100	75	100
H2	Duas pessoas por dormitório (c) acrescido de uma pessoa por 4m ² de área de alojamento (D) (E).	30	22	30

TABELA 04, FONTE: RT 11 – ADAPTADO PELA AUTORA, 2019

TABELA 05

Rampas	Equação $i=hx100/c$ onde: i a inclinação, em porcentagem; h a altura do desnível; c comprimento da projeção horizontal. Para inclinação entre 6,25% e 8,33% devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 50 m de percurso. A largura livre mínima para rampas em rotas acessíveis é de 1,50 m, sendo o mínimo de 1,20 m.
Escadas	A largura mínima para escadas fixas em rotas acessíveis é de 1,50 m. As escadas fixas devem ter no mínimo um patamar a cada 3,20 m. de desnível e sempre que houver mudança de direção.
Corredores	0,90m para corredores de uso comum com extensão até 4,00m; 1,20m para corredores de uso comum com extensão até 10,00m; 1,50m para corredores com extensão superior a 10,00m;
Refeitório Sala de leitura	5% do total de mesas, com no mínimo uma deve ser acessível à P.C.R.
Dormitórios	Pelo menos 5%, com no mínimo um do total de dormitórios com sanitário, devem ser acessíveis, não devem estar isolados dos demais, mas distribuídos em toda a edificação, por todos os níveis de serviços e localizados em rota acessível.
Sanitário e vestiários	Os sanitários e vestiários de uso comum ou uso público devem ter no mínimo 5% acessíveis, 01 em cada pavimento quando houver mais andares.

TABELA 05, FONTE: NBR 9050 (2004) – ADAPTADO PELA AUTORA

6.4 Normativas pertinentes

- Lei 10.741

Estatuto do Idoso, uma lei destinada a regular e assegurar os direitos as pessoas com igual ou superior a 60 anos (BRASIL, 2003).

-Anvisa

Tem a função de garantir os serviços e direitos da população idosa, prevenção e reduções de riscos sanitários a saúde, define os critérios mínimos para o funcionamento das instituições, qualificando o atendimento de prestação de serviço privado e público.

Na Tabela 06 está discriminado o número de profissionais para atendimento das modalidades I e II, as quais serão as atendidas no Centro de Hospedagem e passa dia Vila Sênior (BRASIL, 2004).

TABELA 06

GRAU DE DEPENDÊNCIA I	
QUANTIDADE PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA
01- Cuidador para cada 20 idosos	40h. por semana
02-Serviços gerais	40h. por semana
02-Cozinheiros	40h por semana
GRAU DE DEPENDÊNCIA II	
01-Médico	08h. por semana
01-Enfermeiro	12h. por semana
01-nutricionista	04h. por semana
01-Fisioterapeuta	04h. por semana
01-Técnico de enfermagem para cada 15 idosos	Por turno
01-Cuidador para cada 10 idosos	Por turno
02-Serviços gerais	40h semana
02-Cozinheiros	40h semana

TABELA 06, FONTE: ANVISA – ADAPTADO PELA AUTORA

Grau de dependência I:

Idosos independentes, mesmo com necessidade de algum equipamento de autoajuda (Anvisa, 2019).

Grau de dependência II:

Idosos com dependência de até três (03) atividades de autocuidado diária, tais como na alimentação, mobilidade e higiene. Sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada (Anvisa, 2019).

- Portaria 810 de 22 de setembro 1989.

Apresenta normas padrões para o funcionamento das instituições destinadas no atendimento de pessoas com idade igual ou superior de 60anos, nela são apresentados aspectos pertinentes a área física, instalações, dispõe do quadro de funcionários para atender as necessidades da população idosa (BRASIL, 1989).

- MPAS/SEAD N° 73

Se refere as normas de funcionamento de serviços para atenção ao idoso, em todas as modalidades, descreve os recursos humanos, dispõe do programa de necessidades com dimensionamento mínimo, equipamentos utilizados para cada ambiente, necessidades de conforto e acessibilidade com relação a edificação, terreno e mobiliário (BRASIL, 2001).

Para o estudo de ocupação do lote trabalhou-se com a intenção de uma proposta térrea, tendo o volume centralizado ao meio do lote, uma área com menor influência nas curvas de nível, deixando as partes com maior desnível as áreas verdes.

Como intenção projetual traz o uso de um pátio central, o qual seria o ponto de encontro, projeta-se os dormitórios e a área de convívio voltados a ele.

Direcionando os espaços de maior permanência para a melhor orientação solar, ficam os dormitórios para norte e as áreas de convívio para leste e oeste.

Os acessos de veículos, pedestres e em caso de ambulância, se dá pela rua 12 de Outubro, via de menor fluxo, centralizando o acesso para maior controle de entradas e saídas.

A proposta tem uma ligação de ambientes criando um percurso, facilitando o uso diário para os idosos.

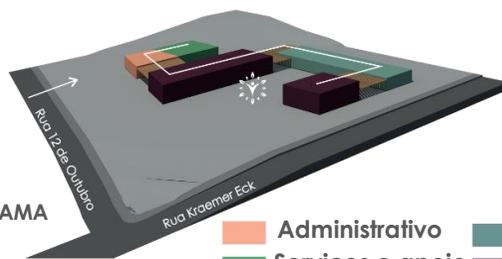


FIGURA 112: DIAGRAMA HIPÓTESE 01
FONTE: AUTORA, 2019

- Administrativo
- Dormitórios
- Serviços e apoio de cuidados ao idoso
- Espaço de convívio social

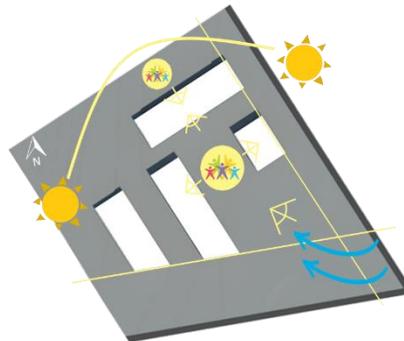


FIGURA 113: DIAGRAMA HIPÓTESE 01
FONTE: AUTORA, 2019

Com a análise dos condicionantes climáticos, são posicionados os volumes de maior uso, na melhor orientação solar e possibilitando a ventilação cruzada natural nos ambientes.

Nos volumes voltados a Rua 12 de Outubro eles recebem um chanfro dando a mesma linguagem do entorno do lote.

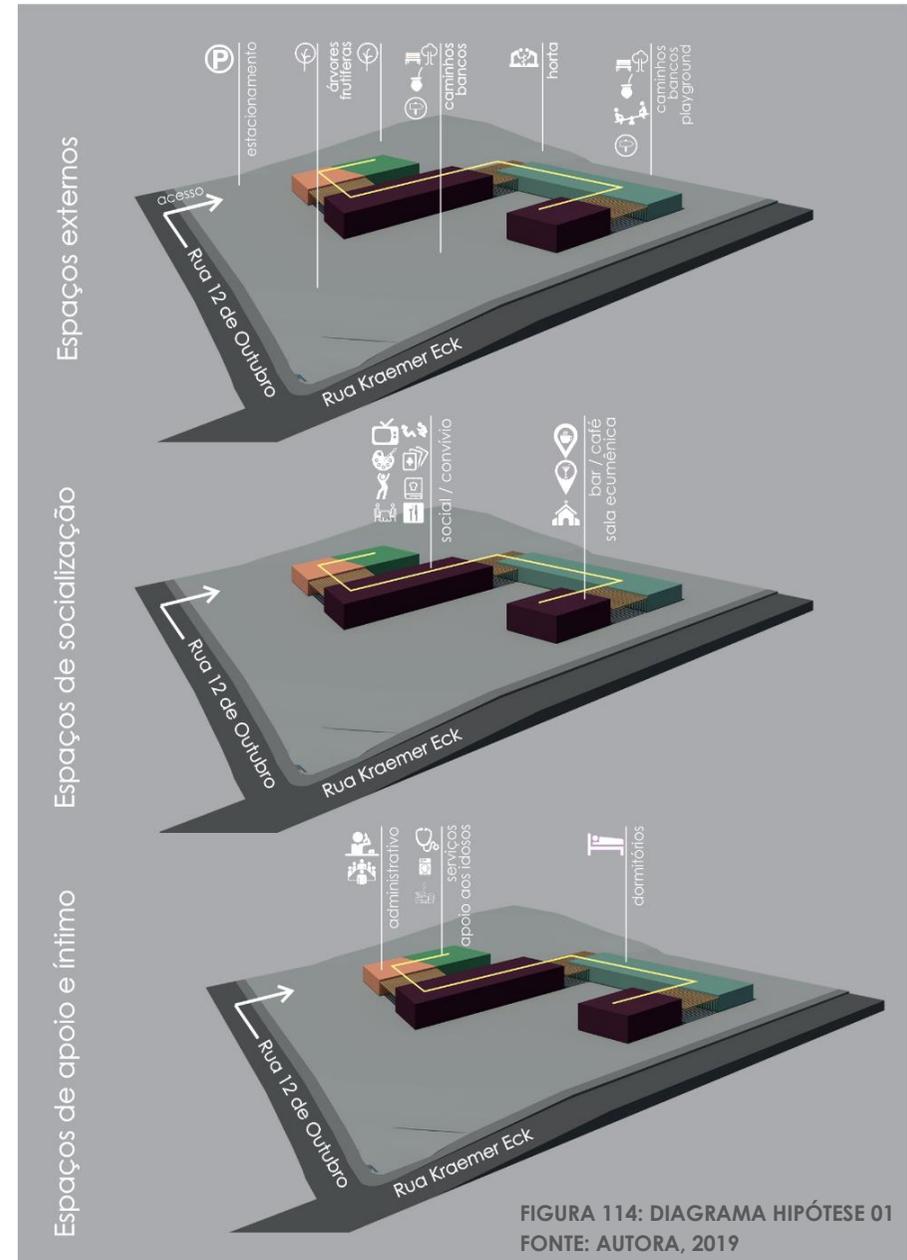


FIGURA 114: DIAGRAMA HIPÓTESE 01
FONTE: AUTORA, 2019

7.1 Hipótese de ocupação 01



FIGURA 115: DIAGRAMA HIPÓTESE 01
FONTE: AUTORA, 2019



Para esta hipótese de ocupação permanecem algumas intenções projetuais sendo um projeto térreo, o uso do pátio interno como sendo o ponto de encontro, o percurso criado nas hipóteses tem o intuito de que os idosos se localizem com maior facilidade, criando um circuito de fluxo, o qual orienta os idosos.

A proposta concentra-se ao meio do lote, tendo um volume fechado, separando os módulos de dormitórios, e criando um caminho coberto, descoberto entre eles. Os ambientes de convívio se concentram em um só volume, voltado para a fachada principal do lote.

Os acessos de veículos e pedestres se dá pela rua 12 de Outubro, via de menor fluxo.

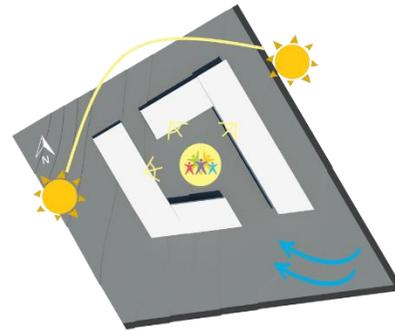


FIGURA 117: DIAGRAMA HIPÓTESE 02
FONTE: AUTORA, 2019

Nos volumes voltados a Rua 12 de Outubro eles recebem um chanfro dando a mesma linguagem do entorno do lote. O espaço de convívio fica na fachada principal, trabalhando com pé direito duplo.

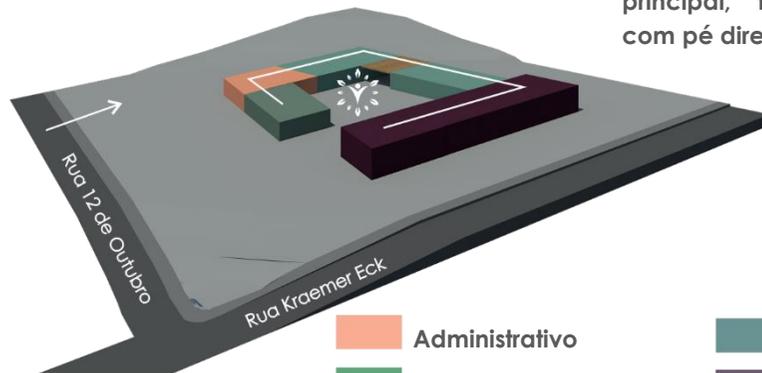


FIGURA 116: DIAGRAMA HIPÓTESE 02
FONTE: AUTORA, 2019

Administrativo
Serviços e apoio de cuidados ao idoso

Dormitórios
Espaço de convívio social

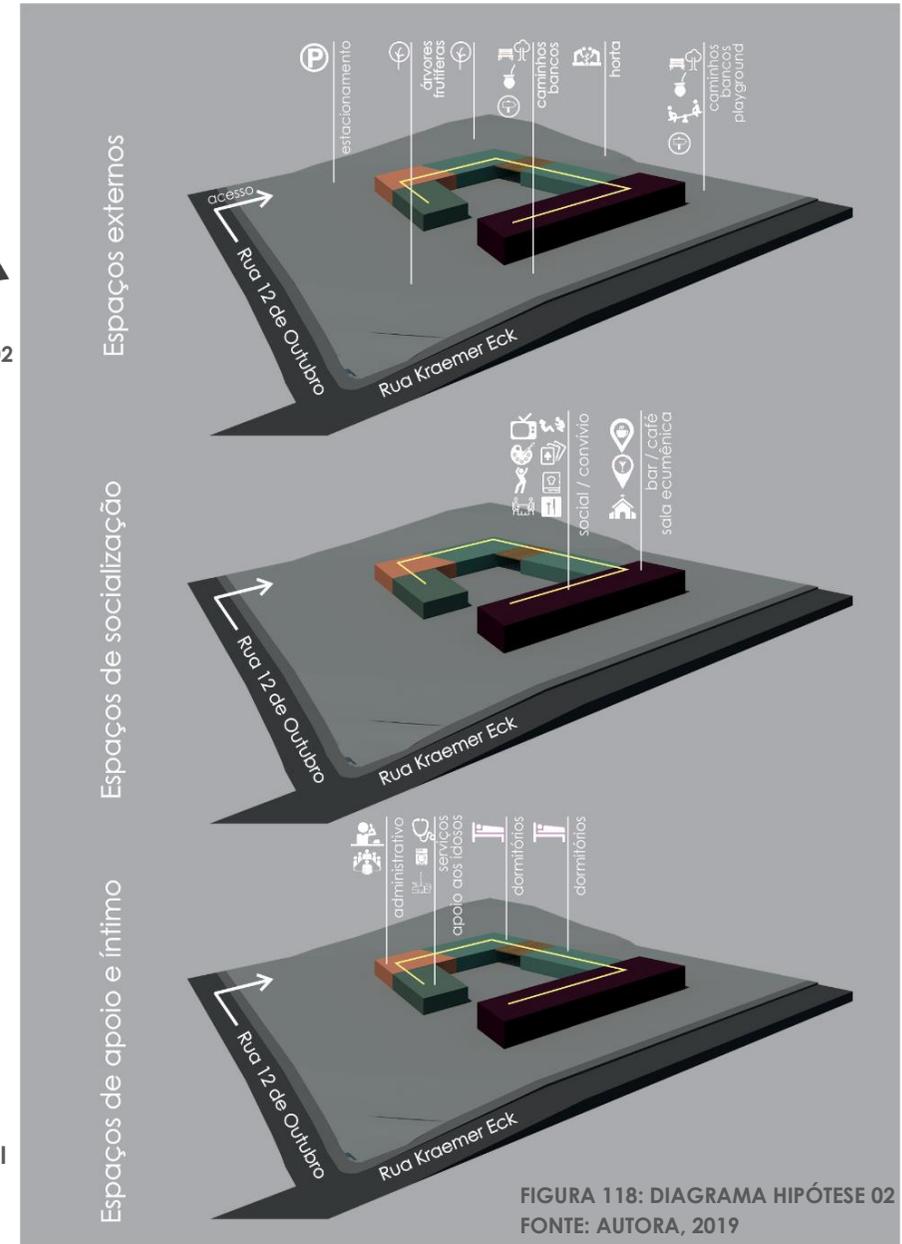
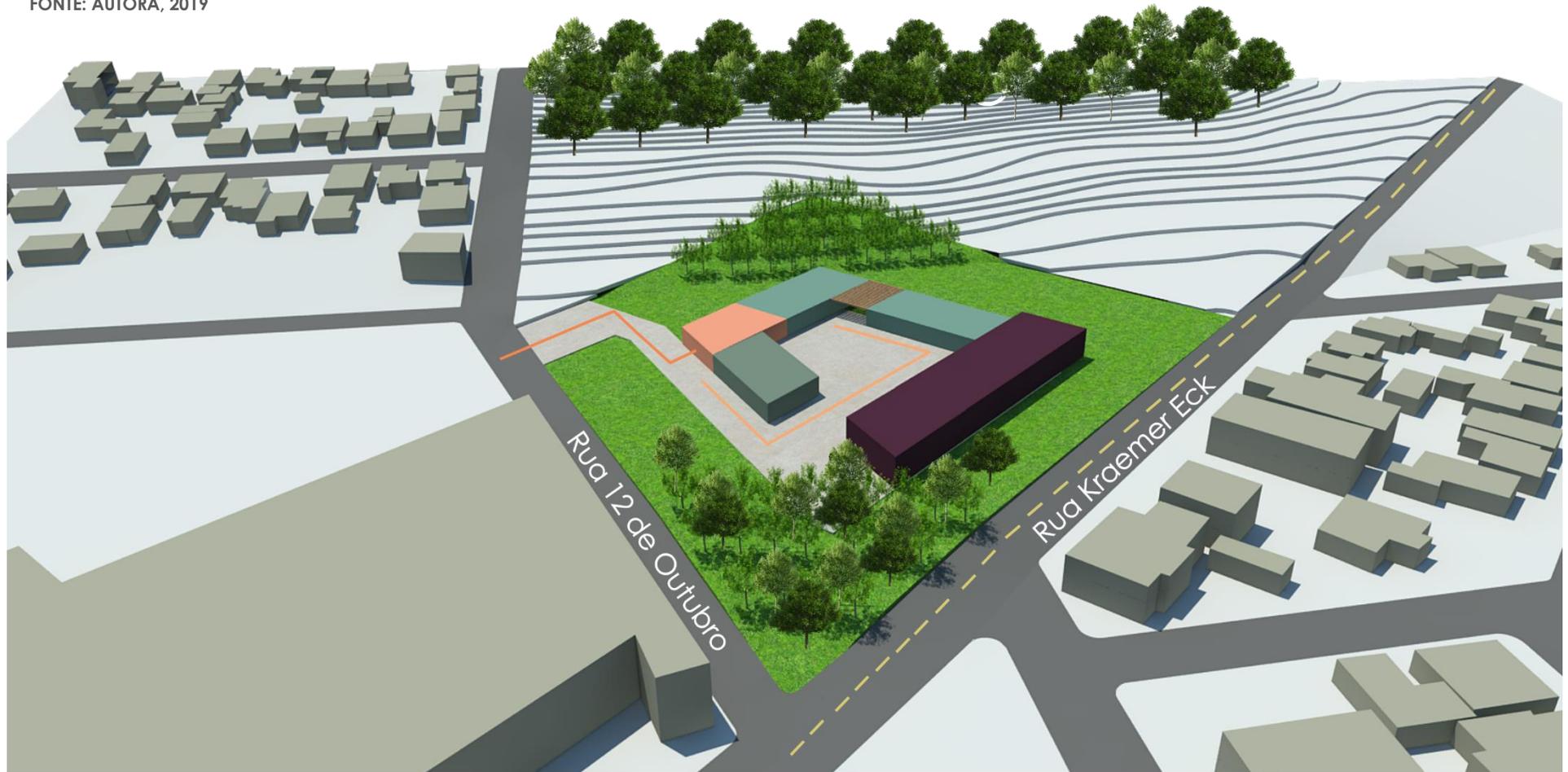


FIGURA 118: DIAGRAMA HIPÓTESE 02
FONTE: AUTORA, 2019

7.2 Hipótese de ocupação 02



FIGURA 119: DIAGRAMA HIPÓTESE 02
FONTE: AUTORA, 2019

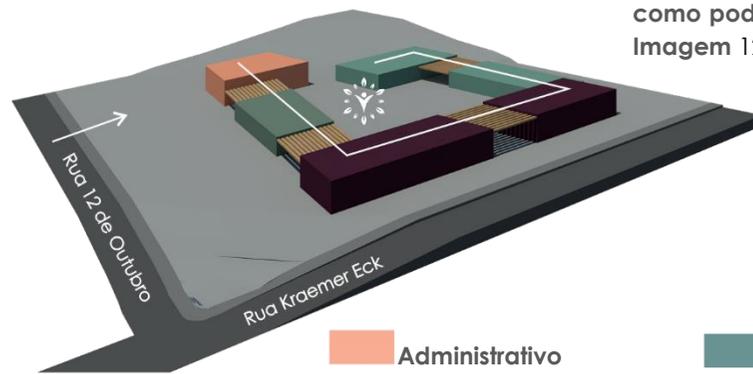


7.3 Hipótese de ocupação 03

Neste estudo os volumes são todos separados, ligados através de pérgolas de madeira sendo cobertos e descobertos, a ideia de trazer estas coberturas ligadas aos volumes fechados e que permaneça o circuito com os caminhos demarcados, dando sequência ao percurso.

A proposta ocupa maior parte do lote, por ter seus volumes mais distribuídos.

Os setores de socialização ficam voltados na fachada principal, trabalhando com alturas diferentes dos outros volumes que se ligam.



Administrativo
Serviços e apoio de cuidados ao idoso

Dormitórios
Espaço de convívio social

FIGURA 120: DIAGRAMA HIPÓTESE 03
FONTE: AUTORA, 2019

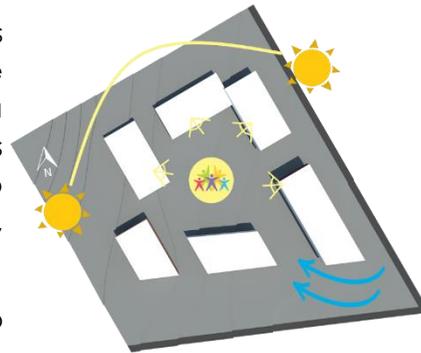
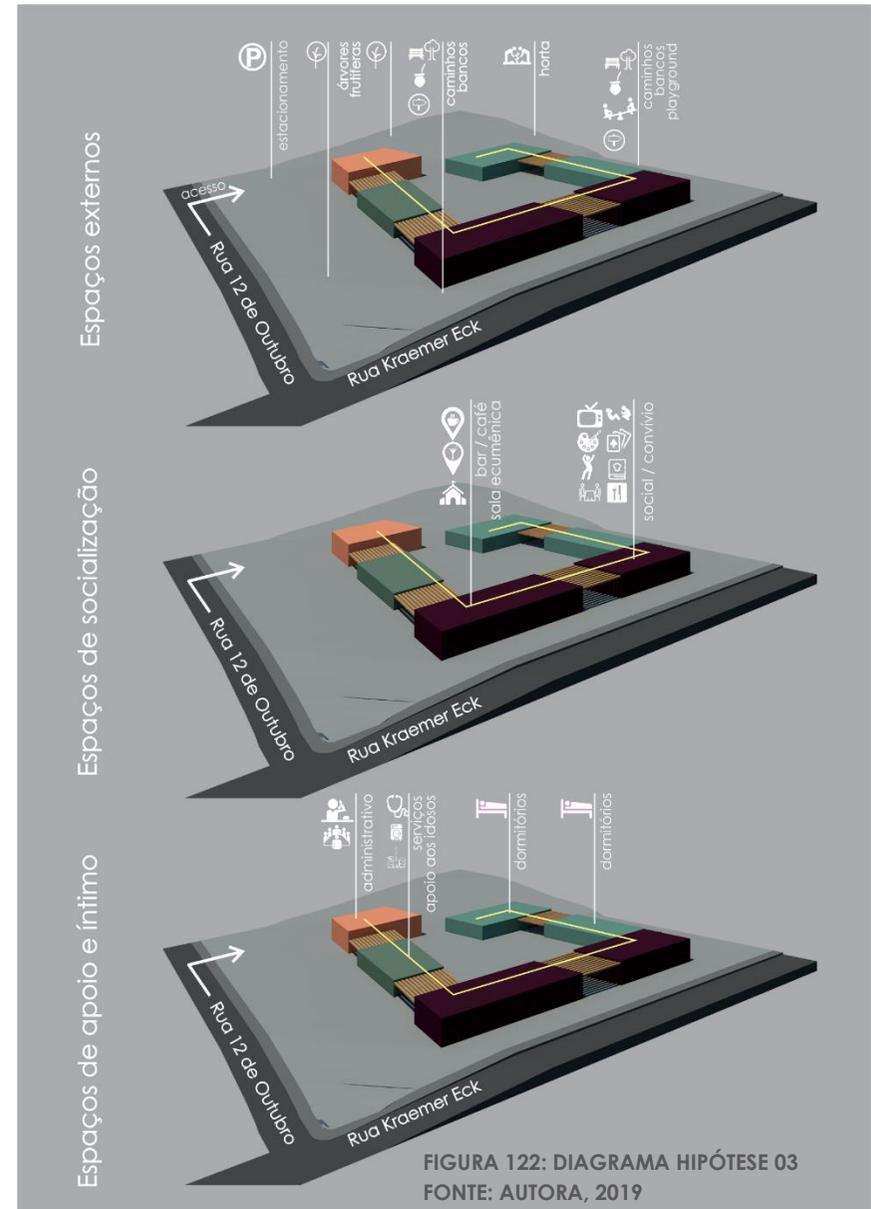


FIGURA 121: DIAGRAMA HIPÓTESE 03
FONTE: AUTORA, 2019

Os volumes são posicionados através das análises de orientação solar, criando um centro ao meio da edificação, os volumes se ligam através de pérgolas, como pode ser vista na Imagem 122.



Espaços externos

Espaços de socialização

Espaços de apoio e íntimo

FIGURA 122: DIAGRAMA HIPÓTESE 03
FONTE: AUTORA, 2019

7.3 Hipótese de ocupação 03



FIGURA 123: DIAGRAMA HIPÓTESE 03
FONTE: AUTORA, 2019



O presente trabalho teve como iniciativa a análise dos serviços oferecidos a idosos, então, para a elaboração do projeto, foram realizadas pesquisa de campo para conhecer o que a cidade de Sapiranga oferece como moradia para os idosos, também foi realizada uma visita em um Lar na cidade de Dois Irmãos. Considera-se que em Sapiranga não existe um local com o programa proposto, encontrando-se somente casas que foram adaptadas a referida função.

A partir dessas análises, foi realizado o programa de necessidades, através das referências análogas, então surge a ideia de promover um espaço de moradia para idosos com mais diversidade, maior acesso a diversas práticas culturais, artísticas, atividades ao ar livre e um amplo espaço externo arborizado com caminhos, praças, um espaço que gere um sentimento de estarem livres. Esta ideia de amplitude de espaço vem principalmente fazer com que os idosos tenham um bom espaço para circular e conviver.

A intenção principal é elaborar um lugar que promova o bem-estar dos idosos, fazendo com que eles se sintam capazes e estimulados a interagir no convívio diário do local e inseridos ao meio social. Assim, acima de tudo, intenciona-se que seja um lugar que proporcione privacidade aos idosos, fazendo com se sintam

confortáveis, e proporcionando um espaço de lazer para a família deles também. Desta forma, será proposto um projeto que atenda todas as necessidades do uso do idoso, e criando espaços de convívio onde a família possa usufruir junto com eles.



FIGURA 124: FONTE: VEJA, 2019

ABNT. Saídas de emergência em edifícios. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**, 2001. Disponível em: <http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Sa%C3%ADdas_de_emerg%C3%AAncia_em_edif%C3%ADcios-2001.pdf>. Acesso em: 12/04/2019.

ABNT. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**, 2004. Disponível em: <https://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield_description%5D_24.pdf>. Acesso em: 12/04/2019.

AGAEME. **Agaeme Residencial Sênior**, 2019. Disponível em: <<https://www.agaemesresidencial.com.br/agaeme>>. Acesso em: 18/04/2019.

AMERICAN WOOD COUNCIL. Manufacturing Environmental Regulation. **American Wood Council**. Disponível em: <<https://awc.org/environmentalreg>>. Acesso em: 21/04/2019.

ARANTES, A. C. Só envelhece bem quem viveu em plenitude durante a vida. **Letra de Médico**, 2017. Disponível em: <[\[em-plenitude-durante-a-vida/\]\(#\)>. Acesso em: 04/05/2019.](https://veja.abril.com.br/blog/letra-de-medico/so-envelhece-bem-quem-viveu-</p>
</div>
<div data-bbox=)

ARAÚJO, W. Terceira idade: hogeweyk dementia village, amsterdam. **Prancheta de Arquiteto**, 2018. Disponível em: <<http://pranchetadearquitecto.blogspot.com/2018/01/terceira-idade-hogeweyk-dementia.html>>. Acesso em: 22/04/2019.

ARCGIS. Webmap. **ArcGIS**. Disponível em: <<https://www.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?useExisting=1>>. Acesso em: 04/05/2019.

ARCHDAILY. O site de arquitetura mais visitado do mundo. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/788077/lar-de-reposuio-e-cuidados-especiais-dietger-wissounig-architekten>>. Acesso em: 09/04/2019a.

ARCHDAILY. O site de arquitetura mais visitado do mundo. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten>>. Acesso em: 09/04/2019b.

ARCHDAILY. O site de arquitetura mais visitado do mundo. **ArchDaily**. Disponível em: <[\[stockwool/58b4e860e58ece9a030000d6-clock-house-gardens-stockwool-ground-floor\]\(#\)>. Acesso em: 09/04/2019c.](https://www.archdaily.com.br/br/875219/jardins-da-casa-relogio-</p>
</div>
<div data-bbox=)

ARCHDAILY. O site de arquitetura mais visitado do mundo. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/903765/moradia-para-idosos-em-huningue-dominique-coulon-and-associes>>. Acesso em: 09/04/2019d.

ARCHDAILY. O site de arquitetura mais visitado do mundo. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/764875/vila-p-oliver-grigic/54c6f091e58ece457a000035>>. Acesso em: 09/04/2019e.

BEDIN GRANDO, J.; MACHADO STURZA, J. A sociedade e os idosos: perspectivas sob o olhar dos direitos fundamentais e sociais. **Revista Kairós Gerontologia**, p. 341-364, 2016. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/download/34116/23455>>. Acesso em: 23/03/2109.

BINDER, W. Asilo é coisa do passado: conheça a vila holandesa projetada para idosos com Alzheimer. **Awebic**, 2018. Disponível em: <[50](https://awebic.com/cultura/asilo-e-coisa-do-passado-conheca-a-vila-holandesa-</p>
</div>
<div data-bbox=)

projetada-para-idosos-com-alzheimer/>. Acesso em: 22/04/2019.

BRASIL. Casa Civil. **Presidência da República**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 23/03/2019.

BV SMS. Portaria N° 810, de 22 de Setembro de 1989. **Biblioteca Virtual em Saúde**: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bv sms.saude.gov.br/bvs/saudelegi s/gm/1989/prt0810_22_09_1989.html>. Acesso em: 29/04/2019.

CALDAS TAVARES MAFRA, S.; EUGÊNIA DA SILVA, V. **Envelhecimento no Brasil**: Um olhar sob o aspecto social. [S.l.]: Universidade Federal de Viçosa, 2012. 228 p. Acesso em: 16/03/2019.

CARDOSO, F. Asilo é coisa do passado. **Minuto Acessível**, 2015. Disponível em: <<https://minutoacessivel.blogspot.com/2015/06/asilo-e-coisa-do-passado.html>>. Acesso em: 25/04/2019.

CBMRS. Resolução Técnica CBMRS N° 11. **Corpo de Bombeiros Militar do RS**, 2016. Disponível em: <<https://www.bombeiros.rs.gov.br/upload/arquivos/201706/01155612-rtcbmrs-n-11-parte-01-2016-saidas-de-emergencia-versao-corrigida.pdf>>. Acesso em: 13/04/2019.

CHAN, M. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 2015. 30. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>>. Acesso em: 15/03/2019.

CHELUCCI, I. O Idoso na Sociedade. **Universidade Candido Mendes**, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.avm.edu.br/monopdf/3/IOLANDA%20CHELUCCI.pdf>>. Acesso em: 17/03/2019.

CUGLIARI, B. Idoso: O processo de envelhecimento e o papel da família. **Boneca de Luxo**. Disponível em: <<http://blogbonecadeluxo.com.br/idoso-o-processo-de-envelhecimento-e-o-papel-da-familia/>>. Acesso em: 19/04/2019.

HOGWEYK. **Hogeweyk**. Disponível em: <<https://hogeweyk.dementiavillage.com/en/>>. Acesso em: 20/04/2019.

IBGE. Sinopse do Censo Demográfico. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=26&uf=43#topo_piramide>. Acesso em: 13/03/2019.

LITTLEFIELD, D. **Manual do Arquiteto**: Planejamento, Dimensionamento e

Projeto. [S.l.]: Bookman Companhia, 2011. 792 p.

MADERA21. Por que Madera. **Madera21 de Corna**. Disponível em: <<http://www.madera21.cl/2757-2/#1480606633955-b20d09b9-3c2f>>. Acesso em: 21/04/2019.

NEUFERT, E.; FRANCO, B. **Arte de Projetar em Arquitetura**. 18. ed. [S.l.]: Gustavo Gili, 2013. 568 p.

ONU. A ONU e as Pessoas Idosas. **Nações Unidas Brasil**, 2002. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>>. Acesso em: 13/03/2019.

PARADELLA, R. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 01/10/2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>. Acesso em: 13/03/2019.

PREFEITURA DE SAPIRANGA. Plano Diretor. **Prefeitura de Sapiranga**, 2011. Disponível em: <<http://www.sapiranga.rs.gov.br/site/servico/visualizar/idDep/57/id/71/?Plano-Diretor.html>>. Acesso em: 12/04/2019.

PREVIDÊNCIA SOCIAL. Normas de Funcionamento de Serviços de atenção ao Idoso no Brasil. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 2014. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/servicos--de-atencao-ao-idoso.pdf>>. Acesso em: 23/03/2019.

RODRIGUES PORTELLA, M.; PASQUALOTTI, A.; ANTONIO BETTINELLI, L. **Envelhecimento Humano**: retratos de um contexto. Passo Fundo: [s.n.], 2013. 216 p.

SILVA, J. E. Idosos devem ficar de olho para evitar nome sujo. **Nome Sujo**, 2014. Disponível em: <<http://www.nomesujo.org/idosos-devem-evitar-nome-sujo>>. Acesso em: 03/05/2019.

SISAP-IDOSO. Normas de Funcionamento de Serviços de Atenção ao Idoso no Brasil. **Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso**, 2001. Disponível em: <<https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/sites/sisapidoso.icict.fiocruz.br/files/normasdefuncionamentodeservicosdeatencaoaoidosono-brasil.pdf>>. Acesso em: 17/04/2019.

TWISTEDSIFTER. The Amazing Village in The Netherlands Just for People with Dementia. **Twisted Sifter**, 2015. Disponível em: <<https://twistedsifter.com/2015/02/amazing-village-in-netherlands-just-for-people-with-dementia/>>. Acesso em: 15/04/2019.

VICINI, G. **Abraço Afetuoso em Corpo Sofrido**: Saúde integral para idosos. São Paulo: Senac, 2012.

ZIMERMAN, G. **Velhice**: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: <https://www.academia.edu/16699998/ZIMERMAN_Guite_Velhice_Aspectos_Biopsicossociais>. Acesso em: 23/03/2019.

Apêndice A | Lar Retiro do Amanhecer

ENTREVISTA ABERTA COM O RESPONSÁVEL

Nome do estabelecimento: Lar Retiro do Amanhecer.

Nome do entrevistado: Fernanda Bilhar.

Função que exerce: Responsável/Proprietária.

01. Qual foi a sua motivação em ter este local?

Este lar era o sonho da sogra, hoje somos nós os responsáveis pelo local.

02. Há quantos anos tem o estabelecimento?

(X) 1 à 5 anos () 5 à 10 anos () 10 anos ou mais

03. Saberá informar qual a área do terreno? Hectare.

04. Saberá informar quantos m² tem de área construída? 398m².

05. É uma propriedade particular

() sim (X) não

Recebe algum apoio financeiro

() sim (X) não

06. Fazem algum tipo de atividade promocional para ajudar nos custos?

() sim (X) não

07. Quantos idosos tem no local?

() 01 à 10 pessoas () 10 à 20 pessoas (X) 20 à 30 ou mais

08. A partir de que idade vocês recebem os idosos? Somente a partir dos 60 anos.

09. Qual a idade média dos idosos que estão na casa? 80 anos.

10. Qual o grau de mobilidade / acessibilidade que atendem?

(X) Cadeirantes

() Dificuldade de coordenação motora

() Limitações incapacitante

() Doenças degenerativas

() Outros

Quais: Modalidade I e II.

11. Qual perfil socioeconômico dos residentes?

(X) 1 à 2 salários mínimos

() 2 à 4 salários mínimos

() 4 à 6 salários mínimos

() 6 salários ou mais

12. Quanto aos espaços, o que é oferecido além das dependências dos residentes?

() Sala de leitura

(X) Sala de estar

(X) Sala de visitas

(X) Refeitório

() Consultório

() Salão de eventos / festas

() Capela ecumênica

13. Como funcionam as atividades e seus horários?

As atividades são desenvolvidas pelas próprias enfermeiras, são realizadas a tarde.

14. Na sua opinião o que você acha que não pode faltar no local?

Respeito, pois o dia a dia não é nada fácil, temos pessoas idosas bem rebeldes, que as

vezes se exaltam, e não podemos perder o controle da situação.

15. Quais funcionários estão envolvidos no funcionamento do local?

Você pode quantificar?

(X) Sim () Não

Quais: 15 funcionários (escalados).

16. O espaço segue alguma regulamentação específica para seu funcionamento? Quais?

Sim, Vigilância Sanitária, EVU, RT de equipe formada, Alvará Bombeiros.

17. Oferecem serviço de transporte ao idoso / fazem visitas a lugares? Qual o meio de transporte? Quais são os lugares que frequentam?

Não tem condições de sair com eles, eles só saem quando algum familiar vem buscara eles, mas isso é raro acontecer. 18. Qual a mensalidade que o idoso paga? Todos os idosos pagam mensalidade? Você pode dizer valores? R\$ 1.800,00 mensal.

19. Na casa se oferece algum tipo de alimentação, fazem alguma reeducação alimentar? As nutricionistas fazem os cardápios da semana e cuidamos da alimentação quando se tem alguns casos específicos.

ENTREVISTA COM IDOSO

Nome do estabelecimento: Lar Retiro do Amanhecer

Nome: Maria Lidia

01. Idade? 82 anos

02. Há quanto tempo você frequenta o local?

(X) 1 à 5 anos () 5 à 10 anos () 10 anos ou mais

03. Quais as atividades que você desenvolve no espaço?

() Dança (X) Leitura (X) Jogos (X) Brincadeiras () Passeio (X) Trabalhos manuais () Ajuda em alguma tarefa da casa

04. O que você mais gosta do local?

(X) Companhia dos colegas

(X) As atividades, que fazem bem para a saúde física e mental

(X) Estar sob cuidado diário (alimentação, médicos

() Conforto que a casa proporciona.

() Prefiro não opinar

05. Por qual motivo frequenta o local?

(X) Vontade própria

() Encaminhado pela família

() Mobilidade reduzida

() Prefiro não opinar

06. A sua vida melhorou depois de estar aqui?

(X) sim () não () Prefiro não opinar

Deseja fazer algum comentário?

Estava em cadeira de rodas e hoje já posso caminhar.

07. O que você menos gosta do local?

Privacidade, aqui não temos nem no banheiro, tem vezes quando resolvo de ir, as outras senhoras vão atrás.

08. Teria alguma outra atividade que você gostaria de fazer aqui?

Sente falta de uma Capela católica, pois é muito religiosa

Apêndice B | Agaeme Residencial Sênior

ENTREVISTA ABERTA COM O RESPONSÁVEL

Nome do estabelecimento: Agaeme Residencial Sênior

Nome do entrevistado: Tiago

Função que exerce: Gerente

01. Qual foi a sua motivação em ter este local?

Sonho da minha mãe, pois sentia a necessidade de proporcionar um bom espaço aos idosos, ao se colocar no lugar das pessoas de idade e pensando no seu próprio futuro, onde vou ficar quando envelhecer.

02. Há quantos anos tem o estabelecimento?

() 1 à 5 anos (X) 5 à 10 anos () 10 anos ou mais

03. Saberia informar qual a área do terreno? 3,5 Hectares.

04. Saberia informar quantos m² tem de área construída? 3.200 m².

05. É uma propriedade particular

(X) sim () não

Recebe algum apoio financeiro

() sim (X) não

06. Fazem algum tipo de atividade promocional para ajudar nos custos?

() sim (X) não

Quais: Só fazem para a decoração do residencial em datas comemorativas como a Páscoa e Natal.

07. Quantos idosos tem no local?

() 01 à 10 pessoas () 10 à 20 pessoas () 20 à 30 (X) 31 ou mais

08. A partir de que idade vocês recebem os idosos?

Atendemos pessoas de qualquer idade, até mesmo jovens, quando necessitam de algum atendimento e de suporte diário.

09. Qual a idade média dos idosos que estão na casa? 54 anos.

10. Qual o grau de mobilidade / acessibilidade que atendem?

() Cadeirantes () Dificuldade de coordenação motora () Limitações incapacitante () Doenças degenerativas () Outros

Quais: Atendemos todos os graus de modalidade I, II e III

11. Qual perfil socioeconômico dos residentes?

() 1 à 2 salários mínimos

() 2 à 4 salários mínimos () 4 à 6 salários mínimos

(X) 6 salários ou mais

12. Quanto aos espaços, o que é oferecido além das dependências dos residentes?

() Sala de leitura (X) Sala de estar (X) Sala de visitas (X) Refeitório (X) Consultório (X) Salão de eventos / festas (X) Capela ecumênica

13. Como funcionam as atividades e seus horários?

Café até as 9:30; 10:30 música no pátio; 11:30 almoço e depois descanso, a tarde jogos ou outras brincadeiras.

14. Na sua opinião o que você acha que não pode faltar no local?

Atenção e dialogo, as pessoas gostam que tenhamos tempo para elas, gostam de conversar e de receber atenção.

15. Quais funcionários estão envolvidos no funcionamento do local?

Você pode quantificar? (X) Sim () Não

Quais: 53 funcionários

Eles trabalham o dia e folgam o outro, a equipe é dividida dessa forma.

16. O espaço segue alguma regulamentação específica para seu funcionamento? Quais?

Conselho do Idoso, Vigilância Sanitária, CRN – nutrição, Conselho da Enfermagem, Procuradoria, Bombeiros...

17. Oferecem serviço de transporte ao idoso / fazem visitas a lugares? Qual o meio de transporte? Quais são os lugares que frequentam?

Oferecemos o serviço de traslado quando é necessário.

18. Qual a mensalidade que o idoso paga? Todos os idosos pagam mensalidade? Você pode dizer valores?

A partir de 4.000 reais para a modalidade I, em quartos semi-privativo.

19. Na casa se oferece algum tipo de alimentação, fazem alguma reeducação alimentar? Quais:

Sim, temos cuidados na alimentação deles com nutricionistas, fazem cardápios atendendo a necessidade de cada morador.

ENTREVISTA COM IDOSO

Nome do estabelecimento: Agaeme Residencial Sênior

Nome: Maria Gerda

01. Idade? 71 anos.

02. Há quanto tempo você frequenta o local?

(X) 1 à 5 anos () 5 à 10 anos () 10 anos ou mais

03. Quais as atividades que você desenvolve no espaço?

() Dança () Leitura (X) Jogos

(X) Brincadeiras () Passeio (X) Trabalhos manuais () Ajuda em alguma tarefa da casa () Outros

Quais: Tem algumas atividades que não consegue participar porque utiliza cadeira de rodas.

04. O que você mais gosta do local?

(X) Companhia dos colegas

(X) As atividades, que fazem bem para a saúde física e mental

() Estar sob cuidado diário (alimentação, médicos...)

(X) Conforto que a casa proporciona.

() Prefiro não opinar

05. Por qual motivo frequenta o local?

() Vontade própria () Encaminhado pela família () Mobilidade reduzida () Prefiro não opinar (X) Outros

Quais: Eu e minha filha precisamos de cuidados, e estamos eu e ela hospedadas no lar.

06. A sua vida melhorou depois de estar aqui? (X) sim () não

07. O que você menos gosta do local?

Não tinha nada a opinar.

08. Teria alguma outra atividade que você gostaria de fazer aqui?

Quais: Gostaria de atuar como enfermeira, ajudar quando fazem injeções, porque era a profissão dela.